

Carro de Volta

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

DUAS FIGURAS

do Evangelho do Natal

Artigo de D. Francisco Teixeira, Bispo de Quelimane

CONSIDEREMOS duas figuras inconfundíveis de que nos fala o Evangelho do Natal de Jesus. Elas dão-nos a medida, que mesmo olhos profanos podem atingir, do real valor que foi para a humanidade inteira o nascimento do Menino Deus. O contraste entre Herodes e Jesus é perfeito e elucidativo também.

Herodes é o homem do mundo antigo, do mundo antes de Cristo e do mundo contra Cristo. Incarna a teoria do posso, mando e quero, a teoria do poder descricionário e da violência. E' dentro desta teoria que se situa e explica a matança dos inocentes, sem respeito pela vida e pela dignidade da pessoa humana. Sua regra é seu capricho, prestígio pessoal, seu interesse, se não o sentimento baixo da vingança.

Jesus é, pelo contrário, a figura excelsa e divina de um mundo novo e de um novo período da História do Mundo. Depois de Jesus, nenhum César ficou em suas mãos com o poder de vida ou morte sobre seus vassallos, e a consciência de cada indivíduo tornou-se um reduto sagrado e inviolável.

Herodes é partidário da teoria da força e do mais forte. Jesus nasce entre cânticos de mensageiros celestes que anunciam a paz. Herodes persegue e assassina inocentes. Jesus acolhe magos e pastores humildes.

Herodes mandou ler a Sagrada Escritura para saber, pelas profecias, onde Jesus havia

— Continua na 9.ª página —

COM a aproximação da quadra natalícia, os nossos corações enchem-se e transbordam de afectos familiares, mais ainda do que em qualquer outra época.

E' tão avassaladora essa onda de afectos que o nosso pensamento transpõe as fronteiras do âmbito caseiro e quase chegamos a considerar também como família a todos os que conhecemos, a todos os que vemos quase constantemente girar na nossa roda habitual, para lhes desejarmos ao menos umas horas de boas recordações, suavizantes das muitas agruras que a todos vão chegando pelo ano adiante.

Não há nem pode haver doutrinação que consiga acabar com esta instituição que é costume apelar muito justamente como *Unidade Social*.

E não pode acabar nunca, porque a Família é uma instituição natural, para a qual o homem tende, sem imposições nem artificialismos, e à qual se dedica e consagra cada vez mais, à medida que, com o tempo, surgem os obstáculos e os acidentes, criadores às vezes de contrariedades que de momento se nos afigram

Um sorriso de Natal

Um sorriso doce de criança. A inocência que ainda não foi tocada pelos ventos do mundo. A esperança que se abre para a vida. A paz que vem do Presépio de Jesus, toda refletida ali, naqueles olhos puros e cândidos.

Esta é a mensagem do Natal. A palavra que os anjos, em revoada de asas brancas, cantaram por cima de Belém, por cima do mundo todo, naquela noite maior da História.

E a gente pensa em como se esqueceu a lição. E a gente chora ao ver o sangue de tantas vítimas. Não há amor entre os homens. A alegria secou nas almas. Cresce o desespero nas consciências.

Mas o Natal, sempre repetido e sempre novo, é um apelo de regresso à pureza das origens. Se nos decidirmos a tomar o bordão de caminheiros, encontraremos, ao fim, a luz que jorra do mistério da Gruta de Belém. A luz que enche os olhos desta criança — de todas as crianças.

No próximo número

“Serão de Letras e Artes,”

A Família

pelo Dr. Orlando de Oliveira

grandes desgraças, mas que acabam por servir de cimento aglutinante de todas as pequenas areias que são as múltiplas ocorrências do dia a dia da vida familiar.

Socialmente, a Família é a unidade, e será falsa e anti-natural a organização social que pretende organizar-se à sua margem, ignorando-a ou contrariando-a.

Por isso, os sistemas políticos que colocam os valores eternos no cimo da hierarquia dos valores decretaram a defesa da instituição familiar como necessidade de primeira grandeza na vida social.

Não pode haver portanto duas opiniões: ou nos propomos olhar para o homem como pessoa, e defenderemos a Família, ou olhamos para o homem e para a mulher apenas como animais e possíveis motivos de prazer, podendo então forjar falsos sistemas sociais dos tipos que em biologia se classificam animallescamente.

Quer dizer: ou somos componentes e participantes duma sociedade humana, ou somos simples habitantes dum grande jardim zoológico.

Como portugueses, não temos dúvidas de que enfileiramos na primeira série e afirmaremos, sempre que neces-

sário, que somos pela Família e pensamos que é preciso defendê-la contra os organizadores do jardins zoológicos.

Defendê-la, como? Antes de mais, a Família não vive apenas com o ar, sendo pois necessário dar-lhe condições económicas aceitáveis. Chegamos assim ao debatido problema dos salários familiares que é necessário encarar com resolução e resolver com sacrifício; não há o direito de o homem casado ganhar pela mesma tabela com que se paga ao homem solteiro; como não há o direito de a mulher casada se ver obrigada a trabalhar fora do lar, para suprir a deficiência do salário do marido. Ao constituir família, o homem, chefe da mesma, devia passar a ganhar o dobro do que ganhava anteriormente, com a obrigatoriedade de a mulher se preocupar exclusivamente com a vida do seu lar e da sua família.

Nós dizemos sempre que devemos proteger a Família, mas os nossos actos contrariam as nossas palavras. Se temos uma quinta e precisamos dum criado de lavoura, pomos um anúncio num jornal a pedi-lo, mas anunciamos logo apressadamente que o

— Continua na pág. 12 —

NO PRESÉPIO

*Silente, pelo tecto esburacado
Aos golpes da invernã,
A estrelinha dos Magos tinha entrado,
Como sol benfazejo em noite fria.*

*Mas no anseio das mães embevecidas —
A Virgem reparou que esse clarão,
De duas traves carcomidas,
Projectava uma sombra, em cruz, no chão...*

*Foi por isso que os Reis e os pastores
Ajoelhados a orar,
Viram nos olhos cismadores,
Da Mãe dos pecadores,
Aqueles duas lágrimas a brilhar...*

*E é desde então que o maternal sorriso
Tem tão complexa luz.
As mães cantam, sonhando o Paraíso
— Mas lembram-se da Cruz...*

Branca de Gonta Colaço

ANO XXVII • N.º 1328 • 22 de Dezembro de 1956



Festas de Natal

Na Escola Industrial e Comercial

As festas de Natal, na Escola Técnica de Aveiro, são sempre encantadoras. Domina-as sempre o pensamento cristão — o único que pode dar-lhes a maior beleza. Foi assim, mais uma vez, na tarde da passada quarta-feira. Reuniram-se, à volta do Presépio de Jesus, os professores, os alunos e os empregados — a família toda.

A sessão solene presidiu o Venerando Prelado da Diocese. A sua direita estavam os srs. Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola; Dr. José Tavares, Reitor do Liceu; e Coronel Diamantino Amaral, Comandante da L. P.; à esquerda os srs. Capitão do Porto, Comandante António Caires Braga; e representante do Regimento de Cavalaria n.º 5, Capitão Augusto Lage.

O sr. Dr. Amadeu Cachim, em belas palavras, deu a razão da festa: celebrar o nascimento de Jesus Cristo, mistério infinito donde vem a maior luz para os passos incertos da vida do homem.

A seguir, o sr. Padre António Augusto de Oliveira, professor de Religião e Moral naquele estabelecimento, desenvolveu um tema sobre o acontecimento que se celebrava, levando os seus ouvintes à amorosa contemplação das lições magníficas que podem descobrir-se junto à Gruta de Belém.

O Senhor Arcebispo entregou depois prémios e salários aos alunos mais distintos e aplicados nos diversos cursos. Os premiados foram os seguintes:

ANO DE 1954/55

João Carlos dos Santos Rendeiro — aluno mais classificado no Curso Geral de Comércio — Grémio do Comércio (500\$00)

João Herculano Vieira da Silva —

2.º aluno melhor classificado no Curso Geral de Comércio — Grémio do Comércio (300\$00)

ANO DE 1955/56

Manuel Gamelas de Carvalho — aluno mais classificado no Curso Geral de Comércio — Grémio do Comércio (500\$00)

Maria do Carmo Valente da Silva — 2.ª aluna melhor classificada no Curso Geral de Comércio — Grémio do Comércio (300\$00)

António Gaudêncio de Almeida Mendes — melhor aluno de Desenho do 1.º ano do Ciclo Preparatório — Prémio Zé-Tó (Oferta do Prof. Júlio Marques Sobreiro) (100\$00)

Valeriano Ribeiro dos Santos — melhor aluno de Desenho dos cursos profissionais — Prémio José Malhoa (Oferta do Rotary Clube) (500\$00).

Os salários atribuídos aos alunos dos cursos industriais somaram a quantia de 800\$00.

Depois desta cerimónia, o sr. Director da Escola anunciou que os professores, alunos e empregados haviam reunido uma quantia em dinheiro para os pobres da cidade, aos quais seriam entregues também alguns berços e enxovais.

Encerrando a sessão, o Senhor Arcebispo agradeceu a honra da presidência que gentilmente lhe fora concedida e regosijou-se pelo encanto da festa; fez ainda votos pelas contínuas prosperidades da Escola, para que dela saíssem homens úteis à Pátria e fiéis às suas gloriosas tradições.

★

Na segunda parte do programa, alunos e alunas recitaram poesias do Natal e o grupo coral cantou sob a direcção do sr. Prof. Américo Ferreira. A festa terminou com 5 quadros vivos, à roda do mesmo tema, todos magníficos de luz e de beleza. O seu autor, sr. Dr. João Carlos de Miranda, foi justamente ovacionado à boca do palco.

Na Base Aérea de S. Jacinto

A Base Aérea n.º 5 de São Jacinto, de que é digno comandante o sr. Capitão de Fragata Carlos Sanches, não esqueceu de comemorar, mais uma vez, a festiva data do Natal, organizando e realizando um programa com parte recreativa e religiosa — culto e caridade. A passada quinta-feira, 20, foi um dia que decorreu em verdadeiro ambiente de família.

A festa teve a assistência do Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro, do rev. Padre Carlos Galamba, Director da Obra da Rua, e do sr. Eng. António Nóbrega Canelas, representante do sr. Presidente da Câmara Municipal.

Sua Ex.ª Rev.ª celebrou a Santa Missa, às 10 horas, no hangar maior, em altar colocado entre aviões. O nosso Venerando Prelado fez, na altura própria, uma breve mas formosa homilia, em que agradeceu o convite que gentilmente lhe fora feito e desenvolveu o tema do Natal de Cristo. Um grupo coral, sob a regência do rev. capelão da Base e pároco de São Jacinto,

Padre José Manuel Rendeiro, executou vários cânticos litúrgicos.

Às 11 horas procedeu-se à inauguração das duas primeiras casas do Património dos Pobres da freguesia, cuja construção se deve à iniciativa do comandante da Base, que encontrou logo a boa vontade de todos. Antes da bênção ritual, falaram os revs. Padres Carlos Galamba e José Manuel Rendeiro. Os srs. Cap. Carlos Sanches e Eng. Canelas entregaram depois as chaves das casas aos seus primeiros moradores.

Foi também benzida a primeira pedra do futuro bloco de mais quatro moradias.

Após um jogo de futebol entre as equipas da Base Aérea e da Casa do Gaiato, cujo resultado foi de 0-0, e depois do almoço, realizou-se uma sessão de variedades em que colaboraram as crianças das escolas de São Jacinto, um grupo de raparigas e crianças das Casas dos Pescadores e os Gaiatos presentes. E tudo terminou com algumas corri-



das de sacos e de bicicleta (em negativo).

Foi este um dia de sã alegria, vivido na Base Aérea de São Jacinto, a recordar o nascimento de Jesus Cristo.

Serão de Natal nas Fábricas Aleluia

A Acção Cultural das Fábricas Aleluia realiza hoje, pelas 21,30 horas, um serão do Natal, com o seguinte programa:

I — Audição do Grupo Coral Aleluia

- 3 Cantos Portugueses da Natividade, em harmonizações de Mário de Sampaio Ribeiro
- Noite de Fé — Noite Santa, de Franz Gruber
- Dorme, dorme, Menino Jesus, de D. Lavinio Virgili
- Ah! Vinde Todos, harmonização de F. A. Gevaert.

II — Alguns números pela Orquestra Ibéria

III — Um Auto de Natal, de Virginia Gersão

Intérpretes: Virginia Trindade, Maria da Apresentação, Marília dos Anjos, Cecília Martins, Rosinda Vieira, Maria Joana, Maria Oliveira, José Maria Fonseca, António Reis, Carlos Pinho, Fernando de Matos, José Virgílio, José Augusto, Manuel Casqueira e António dos Santos;

Ponto: Sílvio Palpista;

Cenário e arranjo de cena de Belmiro Amaral;

Contra-Regra: Armando Arroja.

★

Amanhã, pelas 15 horas, haverá uma festa dedicada às crianças, filhas dos empregados, com recitativos, distribuição de brinquedos e a colaboração do artista Max Losafan.

Governador Civil

Esteve no passado domingo em Aguada de Cima, do concelho de Aguada, o sr. Governador Civil do Distrito. Sua Ex.ª foi a essa freguesia para presidir à inauguração da cabine eléctrica, da escola e da estrada de Bastelo.

A cerimónia assistiram várias entidades oficiais, que foram festivamente recebidas pela população, junto do adro da igreja paroquial.

Depois da inauguração, em que usaram da palavra o rev. Pároco da freguesia e os srs. Presidente da Câmara e Governador Civil, foi servido aos visitantes e a outros convidados um almoço, nas escolas primárias de Aguada de Cima.

Objectos achados

Encontram-se na Secretaria da Polícia de Segurança Pública, desta cidade, os seguintes objectos que foram achados durante o mês de Novembro e que se entregam a quem provar pertencer-lhe:

Um molho de chaves; um broche de ouro; uma caneta permanente; uma esferográfica; uma nota de 100\$00; uma caneta de tinta permanente; e uma nota de 20\$00.

Anteplano de urbanização de S. Jacinto

O Conselho Superior das Obras Públicas aprovou o anteplano de urbanização de S. Jacinto, elaborado pelos arquitectos Moreira da Silva. O parecer do douto Conselho foi homologado por Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, Eng. Arantes e Oliveira.

Donativos da Mobil Oil Portuguesa

Por intermédio do seu Inspector residente nesta cidade, sr. José Ferreira da Costa Mortágua, a Mobil Oil Portuguesa ofereceu 500\$00 para o Natal dos nossos pobres, que foram distribuídos, em partes iguais, pelas seguintes instituições de caridade e assistência: Conferência Feminina da Vera-Cruz, Florinhas do Vouga, Sopa dos Pobres, Gota de Leite e Albergue de Mendicidade.

Lavadouro do Areal

Está concluído o lavadouro do Areal, freguesia de Esqueira, obra feita por empreitada pelo sr. Augusto Moreira. Falta apenas reparar os acessos e terraplanar o coradouro.

«JEIRAS DE DEUS» EM AVEIRO

O Senhor Bispo Auxiliar abençoou as primeiras «Jeiras de Deus»

Com a presença do sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, que era acompanhado pelos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito, Capitão Pamplona Corte-Real, Comandante da P. S. P., Comandante Caires Braga, Capitão do Porto, Dr. Ferreira Neves, da Direcção do Grémio da Lavoura, Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P., Engenheiro Branco Lopes, Presidente da Comissão Municipal de Assistência, Albano Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Glória, Dr. Fernando Calisto Moreira, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Álvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal, Engenheiro Ventura da Cruz, Director da Brigada Técnica da IV Região, Boaventura de Melo, Adjunto do Director Escolar, e a maior parte dos mesários da Santa Casa da Misericórdia, procedeu-se no dia 14 à sementeira das duas primeiras Jeiras de Deus no distrito de Aveiro.

Em Vilar a comitiva era aguardada junto da capela do lugar pelo povo, destacando-se as crianças das escolas acompanhadas das professoras D. Ester Campos e D. Margarida Ferreira, e ainda o respectivo capelão, Padre António Dias de Almeida.

Junto do terreno que comporta a extensão de 2.400 metros quadrados, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar procedeu à bênção da

seara e teve palavras de incentivo para com o simpático povo de Vilar, que num gesto humanitário tomou a seu encargo aquela tarefa.

Em São Bento, freguesia de Oliveirinha, num terreno de mais de 2.000 metros quadrados, oferecido pelo sr. Manuel Marques Mostardinha, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes lançou a primeira semente à terra, tirando-a de grande quantidade cedida gratuitamente pelo sr. José Ferreira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha, que foi misturar-se na terra adubada com adubos oferecidos pelo sr. António Simões Andrade.

A caravana era ali aguardada pelos srs. Padre Miguel Duarte e Dr. Carlos Vidal, pela professora D. Albertina Andias e por muito povo.

Ficou assim dado o primeiro passo neste caminho indeterminável da prática da caridade e oxalá que nunca a menor sombra de desfalecimento surja no espírito desta gente boa de Aveiro.

★

A Câmara Municipal de Aveiro pôs à disposição para uma nova «seara» os extensos terrenos que possui junto da Escola Industrial e Comercial; o intento irá brevemente ter efectivação, nele colaborando o Grémio da Lavoura e a Brigada Técnica da IV Região.

Património dos Pobres

Sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, reuniu no sábado passado, na sede da Acção Católica, a comissão executiva do «Património dos Pobres» em Aveiro.

O sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral expôs as dificuldades que se têm encontrado para a construção do projectado bloco de 12 casas junto ao Bairro da Misericórdia. Infelizmente, não foi possível resolver a questão dos terrenos nos quais se projectava levantar aquelas moradias.

Em vista disto, foi resolvido, depois de várias sugestões, construir um bloco de 6 ou 8 casas no Bairro de São Tiago, em terrenos cedidos pela Câmara Municipal de Aveiro.

O tesoureiro da comissão, sr. Alvaro Magalhães, apresentou o estado actual das contas e o saldo com que pode contar-se para a nova fase de trabalhos. Como até aqui, o «Património dos Pobres» confia na generosidade dos aveirenses, para minorar a sorte de tantos irmãos nossos que vivem por aí em péssimas condições de habitação.

Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte . . .	345.425\$60
Anónima, da cidade de Aveiro, por intermédio do sr. Padre João Paulo Ramos . . .	500\$00
Augusto Dias, de Luanda	100\$00
A transportar . . .	346.025\$60

Movimento do porto

O rebocador holandês «OCEAN» entrou de novo em Aveiro, vindo do Funchal, a fim de levar para este porto os batelões «Santa Cita» e «São Manços», recentemente construídos nos Estaleiros de S. Jacinto.

Pelos Mártires da Hungria

Por iniciativa do Conselho Plenário da Junta Diocesana da Acção Católica, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro celebrou Missa na igreja da Misericórdia, na tarde do passado dia 18, em sufrágio da alma dos gloriosos mártires da Hungria.

Na brilhante alocução que proferiu, o Ex.^{mo} Prelado fez um veemente apelo a Deus para que a paz volte a reinar nessa nação e em todo o mundo.

Ordem dos Advogados

Em representação do Circulo Judicial com sede nesta cidade, foi hoje a Lisboa, para tomar parte na Assembleia da Ordem dos Advogados que se realiza para fins ordinários e para proceder à eleição do novo Bastonário e membros dos dois mais altos Conselhos — o Geral e o Superior — e dos Conselhos Distritais, o nosso colaborador sr. Dr. Querubim Guimarães.

Edifício dos Correios

Está a passar por importantes obras de ampliação e renovação o edifício principal da estação dos C. T. T. desta cidade.

A nova secção telefónica, que funcionará no rés-do-chão, está quase concluída, devendo ser inaugurada brevemente.

O primeiro andar sofre também grandes melhoramentos, nele ficando situado o gabinete do «Grupo de Estudos» e outras repartições.

Para a instalação de telefones automáticos, vai entrar-se numa activa fase de trabalhos, antevendo-se que, num futuro próximo, a cidade de Aveiro passará a disfrutar deste melhoramento.

Igreja do Carmo

Venerável Ordem Terceira

E' amanhã, 4.º domingo do mês, que se realiza, pelas 16,30 horas, a reunião mensal desta Associação, destinada a promover entre os fiéis a perfeição da vida cristã.

Depois da alocução que fará aos irmãos carmelitas o sr. Padre Director, haverá admissões, terminando as cerimónias com as preces que prescreve o Manual da Ordem.

Vítima da sua imprudência

Na manhã do dia 11, ao descer a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. José Maria Sarabando, residente na Gafanha da Nazaré, colheu a sr.^a Aida de Jesus, moradora em Sóligo, Pessegueiro do Vouga, que inadvertidamente atravessava a faixa de rodagem em direcção à Rua de Agostinho Pinheiro, depois de ter deixado a placa central.

A sr.^a Aida de Jesus, ao avistar o veículo, imprevidentemente tomou a inesperada resolução de retroceder, sendo nesse momento atropelada.

Conduzida imediatamente ao Hospital, verificou-se ter sofrido fractura da perna esquerda e um grave ferimento no parietal da cabeça, pelo que ficou internada.

Novo viveiro municipal

Em virtude do terreno anexo ao Hospital e arrendado à Câmara, estar destinado à construção do novo pavilhão para infecto-contagiosos, obra a realizar pela Santa Casa da Misericórdia no próximo ano, o Município está a preparar o novo viveiro na Estrada das Pombas, a sul do Estádio de Mário Duarte.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros

A Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, em sua reunião de 3 de Novembro findo, resolveu conceder, para o ano lectivo 1957/58, livros escolares aos filhos dos seus sócios, que frequentem a instrução primária.

Na mesma reunião foi resolvido conceder prémios pecuniários aos filhos dos seus sócios que frequentem o ensino secundário (comercial e liceal) e que obtenham mais alta classificação.

Os prémios serão assim distribuídos: 500\$00 para o Curso Geral do Comércio e igual prémio para o 7.º ano dos liceus (Ciências ou Letras); 500\$00 para o curso de formação feminina e igual prémio para o curso geral dos liceus; 100\$00 para o ciclo preparatório do comércio e igual prémio para o 1.º ciclo dos liceus.

Estes prémios destinam-se aos alunos que frequentam o Liceu Nacional de Aveiro e as Escolas Comerciais de Agueda, Aveiro, Espinho e Oliveira de Azemeis e serão já atribuídos no presente ano lectivo de 1956/57.

Além destas concessões, o mesmo Sindicato mantém, de colaboração com a Obra das Mães pela Educação Nacional, cursos de formação familiar e doméstica, destinados às raparigas sócias ou filhas de sócios, que funcionam na sede da referida Instituição, situada na Rua do Comandante Rocha e Cunha, n.º 104, desta cidade.

Estes cursos são ministrados gratuitamente.

Sopa dos Pobres

Como é costume nesta quadra do ano, a Comissão da «Sopa dos Pobres», a que actualmente preside o Vereador sr. Dr. Pedro Ferreira, está a solicitar auxílios à população, a fim de poder dar mais largos socorros aos seus protegidos por alturas do Natal.

Fazemos também nosso este apelo, certos de que os aveirenses a ele corresponderão.

Quaisquer donativos podem desde já ser entregues nos escritórios dos Armazéns Gerais do Município, à Rua do Dr. Nascimento Leitão.

Camisas, Meias e Peúgas de várias qualidades e a preços convidativos, são vendidos nos
Armazéns Vieira-Aveiro

Benemerência

Por intermédio do nosso jornal, de que é, desde há muito, amigo dedicadíssimo, o sr. Augusto Dias, aveirense residente em Luanda, fez distribuir, para o Natal dos pobres, a quantia de 500\$00, que foram entregues, em partes iguais, por vontade sua, às seguintes instituições: Albergue Distrital, Património dos Pobres, Gota de Leite, Florinhas do Vouga e Sopa dos Pobres.

O mesmo generoso benfeitor enviou também uma oferta para o Seminário de Santa Joana.

Por tudo nos confessamos imensamente reconhecidos.

Grémio da Lavoura

Secção do Sal

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo continua desinteressadamente a fazer todas as diligências para eliminar as dificuldades que, em virtude da escassez de sal no País, surgiram no abastecimento de sal à extensa zona que lhe está confiada.

● O armazém que o Grémio da Lavoura criou para reserva e fornecimento aos retalhistas que por qualquer motivo não foram reabastecidos pelos distribuidores ou armazenistas-grossistas, vem prestando relevantes serviços à população, na actual crise do sal.

● Conforme se esperava, chegou no dia 17 do corrente à barra de Aveiro o navio *Costa Americana* com um carregamento de sal de Torre Vieja (Espanha), destinado ao Grémio da Lavoura, para abastecimento público. Este navio, tal como sucedera já ao *S. Silvestre*, não pôde entrar na barra em virtude da forte agitação do mar, e, por isso, seguiu para o porto de Leixões, donde voltará para Aveiro ainda esta semana.

● Estão a chegar ao porto de Aveiro mais dois navios com carregamentos de sal para o Grémio da Lavoura. Um deles é o *Micaelense*, que traz sal do Tejo; o outro é o *Lasercla*, que traz sal de Torre Vieja (Espanha). Foi publicado um decreto isentando de direitos alfandegários o sal que este navio traz, pois a taxa aplicável seria de 2.000\$00 por tonelada.

Significa isto que ninguém se lembra em Portugal de que este país viria a ter necessidade de um dia de importar sal marinho do estrangeiro.

● O Grémio da Lavoura já vendeu todo o sal da Ria de Aveiro da safra de 1956. O sal importado por este Grémio não está sujeito ao Regulamento da Secção Diferenciada do Sal, e por isso o Grémio, como importador e proprietário do sal, pode distribuí-lo como melhor convier às necessidades públicas.

● Os armazenistas-grossistas de sal que pretendam obter sal no Grémio da Lavoura, devem apresentar os pedidos na secretaria do Grémio, com a indicação dos distribuidores a quem querem vender o sal.

Comemorações da «Semana da Mãe» em Aveiro

Em comemoração da «Semana da Mãe», realizou-se no dia 13 do corrente, no Grémio do Comércio, uma sessão solene a que presidiu o sr. Governador Civil, estando presentes o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Bispo, o sr. Presidente da Câmara, a Ex.^{ma} Delegada da M. P. F. e muitas senhoras.

Usou da palavra a sr.^a D. Maria do Carmo Sereno Martins Coutinho de Lima, Presidente da Comissão Distrital da Obra das Mães, referindo-se ao significado da comemoração e à actividade desenvolvida pela Obra das Mães através dos seus Centros de Formação Familiar, e apresentando a oradora da sessão, sr.^a D. Adriana Rodrigues Barata Moura, que desenvolveu o tema «A missão da mulher no momento actual».

Escutada sempre com vivo interesse, a oradora traçou, por forma admirável, a actualidade do problema da formação familiar.

A sr.^a D. Isabel d'Orey Gomes da Costa, que assistiu à sessão em representação da Senhora Condessa de Penha Garcia, agradeceu a todas as entidades oficiais e por forma especial ao Delegado do I. N. T. P. neste Distrito a colaboração prestada aos Centros Rurais e Operários.

Nesta sessão foram distribuídos pela Obra das Mães os seguintes prémios:

2.500\$00—1.º Prémio—à família de José Baptista Ferreira e Laurinda dos Reis, com 16 filhos, da freguesia de Arada.

2.000\$00—2.º Prémio—à família de Abílio Marques Pereira e Maria Oliveira, com 15 filhos, de Rio de Frades;

1.500\$00—3.º Prémio—à família de Manuel Gilvaz e Laurinda Baptista, com 15 filhos, de Válega;

1.000\$00—4.º Prémio—à família de Quintino Santos e Amélia Conceição, com 14 filhos, de S. Jorge;

500\$00—5.º Prémio—à família de Carlos Silva e Maria Silva, com 12 filhos, da Estrada Velha;

500\$00—6.º Prémio—à família de Tomás Couto e Maria Pinho, com 12 filhos, de Ovar.

A M. P. F. entregou 4 berços e 2 enxovais e o Centro de Formação Familiar distribuiu 6 berços e 6 enxovais a famílias numerosas.

O II Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio

Com uma conferência subordinada ao tema «Possibilidades dos Grémios na Organização Corporativa», o sr. Dr. João Manuel Cortês Pinto, delegado do I. N. T. P., em Coimbra, inaugurará, na noite de 7 de Janeiro, o II Ciclo de Conferências do Grémio do Comércio de Aveiro.

● No Salão Nobre do mesmo Organismo, proferirá, em 25 de Fevereiro, uma conferência em que versará o tema «Problemas e amarguras dos comerciantes», o advogado sr. Dr. Manuel Homem Ferreira.

● Em Março, o médico-veterinário sr. Dr. Fernando Marques falará sobre «Grandeza e miséria do Leite», e em Abril o prof. da Facul-

Boas Festas e Feliz Ano Novo!

São estes os votos sinceros que

ABEL SANTIAGO

proprietário da CASA DAS UTILIDADES formula a todos os seus estimados e prezados Clientes!



FUTEBOL

A Oliveirense novamente no comando

No passado domingo, a 14.ª jornada brindou-nos com resultados inesperados:

Peção 2 — Ovarense 1
Oliveirense 8 — Agueda 0
Lamas 2 — Feirense 1
Anadia 0 — Lourosa 3
Beira Mar 2 — Arrifanense 0

Embora contando com a derrota do Recreio de Agueda, não era de esperar resultado tão pesado, não chegando para atenuar este volume de golos a falta do guarda redes do Recreio à segunda parte, pois já na primeira havia 5 golos. O que nos parece é que a Oliveirense tem a sua equipa em esplêndida forma.

Também não se esperava que o Feirense baqueasse na frente do Lamas, fazendo perigar as pretensões ao 3.º lugar.

A magreza da vitória do Beira Mar sobre o Arrifanense foi o terceiro resultado inesperado. De facto, era de esperar que o Arrifanense regressasse a casa vergado ao peso duma grande derrota.

Quanto aos outros resultados: O Peção, embora vencendo a Ovarense pela tangente, conseguiu mais um ponto para consolidação do 3.º lugar que ainda não está assegurado e tornou mais remotas as aspirações dos vareiros. E o Anadia mais uma vez sossebrou perante o Lusitânia de Lourosa, exactamente aquele agrupamento com quem tinha conseguido melhor resultado fora do seu ambiente.

Assim, passou a ser a seguinte, a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Oliveirense	14	12	1	1	50-10	39	
Beira Mar	14	12	1	1	50-13	39	
Peção	14	9	—	5	29-22	32	
Lourosa	14	6	3	5	28-26	29	
Ovarense	14	6	2	6	25-18	28	
Feirense	14	6	2	6	32-30	28	
Lamas	14	3	1	8	25-38	25	
Agueda	14	3	2	9	33-44	22	
Arrifanense	14	3	1	10	19-45	21	
Anadia	14	1	1	12	10-55	16	

A quatro jornadas do final da prova, continua a luta para o título.

O Peção deve ser o terceiro classificado e, assim, serão Oliveirense, Beira Mar e Peção os três representantes do Distrito a disputar a III Divisão Nacional.

O Anadia, habituado como estava a disputar um campeonato mais fácil, está irremediavelmente seguro no último lugar.

Os jogos da 15.ª jornada são os seguintes:

Lourosa (2) — Peção (3)
Ovarense (0) — Oliveirense (1)
Agueda (2) — Lamas (3)
Arrifanense (2) — Feirense (3)
Beira Mar (4) — Anadia (0)

Entre parêntesis os resultados da 1.ª volta.

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

Comissão de Arbitros de Aveiro, dirigiu o encontro, tendo as equipas alinhado da seguinte forma:

Beira Mar — Magalhães; Lopes e Piteira; Liberal, Diomar e Coelho; Mateus, Di Paola, Calicchio, Bello e Guedes.

Arrifanense — Amadeu; Valdemar e Quirino; Adriano, Oliveira e Astor; Floriano, Valadas, Jordano, Justino e Adolfo.

O Arrifanense escolhe a favor do vento e o Beira Mar faz a primeira avançada sem que o adversário toque na bola, mas o remate final sai fora.

Depois os visitantes sofrem dois castigos de canto aos 4 e 5 minutos e aos 9 Diomar provoca também o primeiro canto contra os aveirenses, mas nada resulta.

Aos 15 m. Calicchio cabeceia forte e Amadeu evita o golo com uma boa defesa.

De vez em quando e em resultado dos despachos da sua defesa, os visitantes contra-atacam, o que origina por vezes certo perigo, dado o vento forte favorável.

E o intervalo chegou sem golos.

Na segunda metade, e agora a favor do vento, o Beira Mar domina insistentemente, e Mateus nos primeiros dez minutos perde duas ocasiões soberanas.

Novo canto contra o Arrifanense aos 14 m.

Sete minutos depois Coelho vê um forte remate seu esbarrar na trave e no momento seguinte mais um canto

— Continua na página 9 —

SOCIEDADE

Aniversários

De visita

Hoje—**Maria Madalena da Cruz Pericão**, filha do sr. João da Cruz Pericão; **Rosa Alice**, filha do sr. Dr. Vasco Branco; e **Jorge Manuel Ovelheira Biscaia**, neto da sr.ª D. Sara Biscaia.

Dia 23—**D. Maria Helena Ferreira Henriques**, esposa do sr. Dr. Joaquim Henriques; **Manuel Rodrigues de Freitas**, filho do sr. Eduardo Simões de Freitas; e **Padre José Luciano Lobo e Silva**.

Dia 24—**Dr. Francisco Ferreira Neves**; **Lúcio António Guimarães Estrela Santos**, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; **Manuel de Oliveira Dias**, filho do sr. José André da Paula Dias; e **Padre João Mateus Morais das Neves**.

Dia 25—**D. Júlia de Oliveira Marques de Andrade**, esposa do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; **Maria Otília de Abreu Coelho**, filha do sr. Francisco Domingos Coelho; **Dr. Mário Duarte**; **Vitorino Pinhal Ferreira**; **Jorge Manuel de Almeida a'Eça Soares**, filho do sr. Dr. Manuel Soares; e **Delfim da Silva Cathau**, filho do sr. José Manuel Calhau.

Dia 26—**D. Maria do Rosário Moreira**, esposa do nosso antigo Administrador sr. Capitão Diamantino Moreira; **D. Celeste Freitas Fidalgo**; **Maria Filomena Tavares Dias**, filha do sr. José Maria Dias; **Aldina Maria Dias de Melo**, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; **Maria Cândida da Silva Cruz**, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; **António Guimarães**; e **Padre Manuel Agostinho Valente Garrido**.

Dia 27—**D. Júlia da Conceição Ferreira**; **D. Angelina da Dores Vilhena Ferreira Ribeiro**, esposa do sr. Belmiro Ribeiro; **Otília Tavares Pericão Seixas**, esposa do sr. Raúl Seixas; **Dr. Urbano Dias Dinis**; **Alberto Ferreira Barbosa**; **Capitão Lourenço Fernandes Duarte**; e **Pedro Emanuel Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque**.

Dia 28—**Maria Amália Carvalho de Matos**, filha do sr. Amândio Nunes de Matos; **Tenente Joaquim de Matos**; **Henrique Ramos**; **Pedro José da Rocha Pereira Campos**, filho do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior; e **Padre Manuel José Costeira**.

Lar em festa

Pelo nascimento, em Coimbra, no passado domingo, da sua terceira filhinha, está em festa o lar da sr.ª **D. Ana Maria Henriques Sacchetti** e do sr. Eng. Casimiro de Azevedo Sacchetti, a quem vivamente felicitamos.

De visita a seus filhos, encontram-se nesta cidade, regressados há dias de Angola, o distinto médico sr. Dr. Francisco Romão Machado e sua esposa sr.ª D. Dora Resende Ferreira Machado.

Doentes

Foi operado o rev. Arcipreste de Oliveira do Bairro, Padre Joaquim Ferreira Maneta, a quem desejamos rápido restabelecimento.

Encontra-se doente, desde há tempos, o Pároco do Troviscol, sr. Padre António Gonçalves Pereira, que tem sentido ultimamente bastantes melhoras.

Dr. A. Briosos e Gala

Acaba de ser distinguido com o honroso convite para membro do «Colégio Americano de Radiologia» o sr. Dr. Afonso Briosos e Gala, que esta semana partiu de avião para os Estados Unidos.

O Correio do Vouga cumprimenta e felicita o seu querido amigo.

Agradecimento

Por me não ser possível agradecer pessoalmente a todos quanto manifestaram o seu interesse e amizade durante a minha estadia na Casa de Saúde Vera-Cruz, por esta forma, dirijo o meu muito obrigado; ao distintíssimo Professor Dr. Fernando Magano, grande cirurgião que já pela 2.ª vez se propôs salvar-me a vida; ao distintíssimo médico desta cidade, Dr. Manuel Soares, meu grande amigo; ao Dr. Ernesto Barros e também ao pessoal da mesma casa, o meu eterno reconhecimento.

Dezembro de 1956.

Elisa Taborda

Trespasa-se

Casa de Pasto.
Rua Almirante Candido Reis, 94, 96—Aveiro.

A CIDLA

Até 31 de Dezembro...

OFERECE:

10% de desconto e 13 Kgs. de GAZCIDLA

a) A todos os novos consumidores que comprem material de queima, nacional, para uso doméstico através da sua organização.

b) Aos antigos consumidores que comprem determinado tipo de aparelhagem.

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

CIDLA - Combustíveis Industriais e Domésticos S. A. R. L.

Sede: LISBOA

Filiais: PORTO e COIMBRA

Agentes em todo o País

Quinzena Internacional

— O inquietante panorama da política mundial
 — O medo do medo é pior que o medo da guerra.
 Dele se aproveita a Rússia

SE olharmos para os quatro cantos da Terra, em nenhum deles deixamos de ver inquietantes ansiedades, rubros sinais de sangue. Só a Ásia, com os dois armistícios — o da Coreia e o do Vietman — problemas em aberto, para os quais se não encontrou ainda solução definitiva, suspenso a tentativa de invasão da Formosa pela China comunista e celebrado o tratado de paz entre a Rússia e o Japão, com a libertação por aquela dos milhares de prisioneiros japoneses se não encontra, no momento, em armas. Mas latente está o mesmo espírito bélico nesse continente, no Próximo e Médio Oriente, onde a agitação comunista lavra ameaçadora, estendendo-se ao Egipto e a todo o Norte d'África, candente esta faixa geográfica com a sangrenta luta de guerrilhas na Argélia e a indisposição intestina da Tunísia e de Marrocos, sem ter permitido ainda uma solução satisfatória o problema das relações entre a França e esses países muçulmanos.

Os dois tratados — o de Bandung — entre afro-asiáticos — e o de Bagdad, entre a Turquia, a Pérsia, o Iraque e o Paquistão, com a Inglaterra e a adesão, moral por ora, dos Estados Unidos, como o de Bandung, com igual adesão da Rússia — marcam as duas posições opostas — oposição dos dois blocos — o ocidental e o oriental, preparando-se, um e outro, para futuros encontros bélicos, do que é sinal evidente o fornecimento soviético de armas de guerra e a construção de bases aéreas na Síria por parte da Rússia e a permanência no Mediterrâneo duma esquadra americana a reforçar a inglesa.

★

Na Europa o quadro, então, é pavorosamente inquietante.

O caso da Hungria, a revolta sangrenta dos patriotas — operários e estudantes, os iniciadores do movimento — a que se associou todo o povo, num élan heróico que marca, na história contemporânea, página notável de oiro e sangue, destruídos os lares, destruída a capital — perto

de 40.000 mortos húngaros e de 10.000 russos, transposta a batalha das ruas para a luta das guerrilhas nas montanhas, taladas as terras húngaras pelos tanques e blindados russos, que os patriotas querem ver fora do seu país, com 150.000 refugiados húngaros penetrados na Austria, dali passando muitos para outros países ocidentais, aí abrigados num gesto de humanidade cristã, e agora represálias sangrentas dos soviéticos e Governo fantoche de János Kadar em julgamentos de farsa, criados para decretar penas de morte (já muitos enforcados) sistematicamente — é esse caso, o húngaro, o das mais pavorosas tragédias de todos os tempos. Tragédia para a Hungria que pede socorro que ninguém lhe leva, tragédia para todo o mundo ocidental, o mundo cristão que assiste, impotente, a este desfazer sem remédio, de dois milénios de civilização.

Não há no plano internacional um organismo — a O. N. U. — constituído, numa manhã rósea de ilusões, para assegurar a paz no Mundo e pôr termo às agressões das que a perturbam? Há, mas é como se não existisse, porque tem medo da guerra. Sem dúvida que a guerra é de temer e muito, mas se o inimigo avança aproveitando esse medo, não será mais de temer o medo do medo, como diz Salazar? A O. N. U. reprovou com palavras e moções a invasão russa na Hungria e 54 países — contra 10 que reprovaram e 13 (os afro-asiáticos) que se abstiveram — aprovaram a moção da ida à Hungria de observadores para inquirirem do que ali se passa, mas a Rússia e o Governo fantoche húngaro opõem-se e a O. N. U. fica de braços cruzados a observar de longe o massacre.

Simplemente horrível!

Querubim Guimarães

Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares — Rua do Vento, 84 — Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

Aviso

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária de ontem, se acha aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste aviso no «Diário do Governo», para o preenchimento do lugar de desenhador do quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Câmara, vago pela rescisão do contrato, a seu pedido, do anterior serventário.

Este concurso consta de provas práticas, cujo programa, que se encontra patente na secretaria desta Câmara e na Repartição dos Serviços Técnicos, onde poderá ser consultado durante as horas regulamentares de serviço, é o seguinte:

- a) Problemas de aritmética, planimetria e estereotomia;
- b) Cálculo sobre áreas e volumes;
- c) Desenho, à escala, de plantas, perfis e cortes de pontes, caminhos de ferro, estradas ordinárias, edifícios, etc.;
- d) Tradução, em desenho à escala, de uma caderneta de campo;
- e) Ampliações e reduções à escala de qualquer desenho;
- f) Cópia, a tinta sobre vegetal ou tela e passagem e fixação a ozalid;
- g) Levantamento à fita, de um terreno.

Constituem preferências, além das previstas na lei, mais as seguintes:

- 1 — Melhor classificação nas provas das alíneas c) d) e g);
- 2 — Maior prática de trabalhos de desenhador nas Câmaras ou Direcção de Estradas, Direcção de Urbanização ou ainda em outros serviços do Estado ou de Empresas particulares.

Os concorrentes deverão apresentar requerimento escrito pelo próprio punho, com assinatura reconhecida por notário, instruído com os demais documentos a que se refere o art.º 460.º do Código Administrativo, podendo concorrer todos os que se encontrem nas condições do § 1.º do art.º 619.º do mesmo Código.

A este lugar, provido por contrato, caberá o vencimento mensal ilíquido de 1.800\$00, como desenhador de 2.ª classe, pelo período de três anos, findos os quais será rescindindo o contrato, nos termos da lei, se as informações técnicas ou disciplinares, prestadas pelo chefe dos Serviços Técnicos ou quem superintenda nos serviços, forem desfavoráveis, sem obediência a quaisquer outras formalidades. Se aquelas informações forem favoráveis, findo aquele prazo, será o contrato considerado renovado ano a ano, e o funcionário será promovido à 1.ª classe, com o vencimento mensal ilíquido de 2.200\$00.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Dezembro de 1956.

O Presidente da Câmara,
 Alvaro Sampalo

Salão Maria

Cabeleireira — Manicure

Rua dos Mercadores, 18-1.º — Aveiro

Apresenta a todas as suas estimadas Clientes os seus cumprimentos de Boas-Festas e um Novo Ano Muito Feliz, agradecendo a continuação das suas visitas ao seu Salão.

A NOSSA MISSA

- 23 — Quarto domingo do Advento. Mis. pr. sem Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.
- 24 — Vigília do Natal. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.
- 25 — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Natal. Na 2.ª Mis. 2.ª Or. de S.ta Anast. Cor branca. Dia Santo de Guarda e Feriado Nacional.
- 26 — S.to Estêvão, Primeiro Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. do Natal, Cr., Pref. do Natal. Cor vermelha.
- 27 — S. João Evangelista, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª Or. do Natal, Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.
- 28 — S.tos Inocentes, Mártires. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. do Natal, Cr., Pref. do Natal. Cor roxa.
- 29 — S. Tomás, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. do Natal, Pref. do Natal. Cor vermelha.
- 30 — Domingo dentro da oitava do Natal. Mis. pr., 2.ª Or. do Natal, Pref. do Natal. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6,30 — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

Consulte os novos preços dos artigos expostos nos Armazéns Vieira - Aveiro

UNICORN

Todas as correntes



Nomeiam-se revendedores

Distribuidores:
 LEOPOLD SHIROI
 Lisboa-R. dos Fanqueiros, 17-19
 Porto-R. de Santo António, 176

Assinante benfeitor

Pagou com 50\$00 a sua assinatura o nosso amigo sr. Júlio Barreto Bastos, de S. Bernardo. Agradecemos reconhecidamente.

Natal à vista

Enorme sortido de brinquedos e bonecas lhe proporciona a Casa das Utilidades
 Telef. 676 AVEIRO

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º Telef. 369 — AVEIRO

ROTOR

O relógio de maior exactidão Modelos maravilhosos com garantia Anti-choque Sistema Incabloc Exclusivo da

Ouivesaria Vieira — Aveiro

Escritórios

ou consultórios, boas dependências no rés-do-chão, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119-A, aluga o advogado António de Pinho.

TERRENO

Com cerca de 200 m². Vende-se no Viso — Esgueira. Falar nesta Redacção.

Boas lentes protegem a vista Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10 Telef. 774 AVEIRO

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46 — AVEIRO.

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha ha 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich PACOTES DE 100 GRAMAS

Em Vilarinho do Bairro

As «Bodas de Ouro» Paroquiais do rev. Padre Manuel Rodrigues de Almeida

NÃO é um facto vulgar manter-se um sacerdote, durante meio século, à frente de uma paróquia. Porque isto aconteceu agora em Vilarinho do Bairro, com o rev. Padre Manuel Rodrigues de Almeida, o seu povo, movido por fortes sentimentos de gratidão, quis justamente homenageá-lo, o que fez no passado domingo.

Conforme já noticiámos no número anterior, o rev. Padre Manuel Rodrigues de Almeida, que vai completar em Janeiro próximo 76 anos de idade, foi ordenado sacerdote em 1904. Depois de algum tempo em S. Lourenço do Bairro, sua terra natal, como coadjutor, passou para a vizinha paróquia de Vilarinho do Bairro, onde sempre mereceu as maiores simpatias e conquistou as mais sólidas amizades.

A homenagem foi da freguesia inteira. De todos os lugares, mesmo dos mais distantes, acorreram os fiéis a saudar o Pastor. A igreja encheu-se de gente que rezou e cantou. E nós pensamos como seria belo ver sempre aquele templo assim repleto! Se a homenagem se traduzisse na promessa de uma fidelidade maior à lei do Senhor, a alma do Padre Rodrigues de Almeida haveria por certo de cantar um Te Deum jubiloso.

Os membros da comissão promotora, Padre Joaquim Martins de Pinho, coadjutor da freguesia, Prof. António Dias Mendes, Vice-Presidente da Câmara de Anadia, e Dr. Manuel Rodrigues, Médico Municipal, foram incansáveis para que tudo corresse bem. E puderam ver, felizmente, o resultado dos seus esforços.

A Santa Missa

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, antigo professor do Seminário de Coimbra, associou-se às solenidades. A chegada à igreja paroquial, pelas 16,30 horas, os estudantes da freguesia estenderam no chão as suas capas, para que o Venerando Prelado passasse sobre elas. Pouco depois, celebrou a Santa Missa, sendo acólitos o seu Secretário, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e os revs. Padres Manuel de São Marcos e José Ribeiro da Costa, Párcos, respectivamente, de Tamengos e S. Lourenço do Bairro.

O Senhor Arcebispo, ao Evangelho, proferiu uma alocução apropriada.

As crianças das escolas, cuja presença, com os seus professores, foi uma nota de encanto e de ternura, subiram ao altar no momento do ofertório, e deixaram esmolas e flores para o sr. Arcipreste, que este, por sua vez, em lindo gesto, quis entregar ao seu Ex.^{mo} Prelado, com destino ao Seminário.

Numerosas pessoas receberam a Sagrada Comunhão pelas intenções do homenageado.

Jantar na Curia

A noite, no Grande Hotel da Curia, cerca de 200 convivas reuniram-se num jantar, assim afirmando o seu respeito e consideração pelo rev. Pároco de Vilarinho. Presidiu o Senhor Arcebispo e sentaram-se na mesa de honra as seguintes pessoas: Padre Manuel Rodrigues de Almeida, Prof. António Dias Mendes, Dr. Manuel Rodrigues, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Padre Joaquim Martins de Pinho, Herculano Diogo, Dr. Manuel Cardoso, Prof. Mário Pires, Dr. António Augusto Neto, Padre Manuel São Marcos, Padre José Ribeiro da Costa, Padre António Ferreira Tavares, Dr. Amândio Simões, Manuel Chieira e Padre Alfredo Simões Rei.

Logo no início da refeição, usou da palavra o Coadjutor de Vilarinho, rev. Padre Martins de Pinho, que saudou o Senhor Arcebispo e agradeceu a sua veneranda presença,

dando depois o sentido verdadeiro da homenagem.

Em nome da freguesia, proferiu um brilhantíssimo discurso o distinto médico sr. Dr. Manuel Rodrigues. Pondo em relevo a interdependência que existe entre o corpo e a alma, referiu-se ao materialismo que avassala o mundo, «a maior e mais perigosa das mentiras». O mundo de hoje — disse — é constituído por duas legiões: a dos bárbaros e a daqueles que têm a Cristo por Rei. Depois de uma alusão à tragédia húngara, afirmou com veemência e convicção: «Ouçamos a Voz do Santo Padre, dos nossos Bispos e dos ministros da Igreja».

No final, a propósito do homenageado, disse que não se deveria esquecer a sua actividade ao longo de 50 anos de vida paroquial; fora ele quem baptizara a maior parte dos presentes, quem os unira pelos laços do matrimónio e quem, à hora da morte, deixara as bênçãos da Igreja sobre os seus antepassados; quisesse Deus que, à sua Missa Dominical, assistisse tanta gente como aquela que estava ali a homenageá-lo.

Pelo clero do arceprestado, falou o sr. Padre Alfredo Simões Rei, Pároco da Moita. Saudando o Senhor Arcebispo, disse que o clero bairradino muito estimava a sua presença. Ele era um Pai que profundamente amava e estimava os seus padres. Em seguida, louvou e engrandeceu o gesto que, com aquela homenagem, o povo de Vilarinho quisera ter para o seu Pastor.

O estudante António Jorge da Cruz Mendes, do 1.º ano da Faculdade de Engenharia de Coimbra, fez interessantes considerações sobre a Igreja e a Juventude, afirmando que esta, movida por um alto ideal, se encontrava sempre disposta a servir.

Agradecendo sentidamente a homenagem, o sr. Padre Rodrigues de Almeida proferiu entre outras as seguintes palavras:

«Está muito além do poder da minha humildade o extinguir a chama ardente do fogo que tão imerecida homenagem acendeu em minha alma inteiramente alheia às grandezas do mundo».

«Os corações bons em todos os

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

ILHAVO

Ilhavo, 18 — Promovida pelos marítimos, realiza-se, nos próximos dias 22, 23 e 24, a festa em honra do Senhor Jesus dos Navegantes. Mavirá tríduo preparatório na igreja paroquial, sob a orientação do rev. Padre Mário Branco.

No dia 23, será celebrada a Missa Solene e efectuar-se-á a habitual procissão. No arraial nocturno tomarão parte a Música Nova desta vila e a Banda Amizade de Aveiro.

Vão realizar-se, nas Escolas Novas, exames de adultos, sendo o júri presidido pelo sr. Prof. Eduardo Rogério, Delegado Escolar.

Em virtude da passagem de mais um aniversário da sua fundação, o Iliabum Clube resolveu que a entrada de novos sócios, durante o corrente mês de Dezembro, fosse isenta do pagamento de joias.

No próximo dia 23, deve jogar no Estádio Municipal, pelas 16,30 horas, o Sangalhos, que defrontará o grupo local; o jogo contará para o campeonato distrital, 2.ª fase de basquetebol.

No dia 12 de Janeiro futuro, vai reunir-se a Assembleia Geral Ordinária do Iliabum Clube para eleição de novos corpos gerentes e para a discussão e aprovação do relatório da actual gerência.

«Os filhos de ninguém». O Salão estava repleto.

A expensas do sr. João Baptista Nunes de Oliveira, está quase concluída a casa destinada aos ensaios da Banda local, cuja falta muito se fazia sentir.

Uma comissão, constituída pelos srs. José de Almeida Saraiva, Joaquim Marques Saraiva, José Pires Lopes e Abílio de Almeida, tomou a iniciativa de constituir uma sociedade de seguro para o gado *vacum*, à semelhança do que existe noutras freguesias. Esta manifestação de solidariedade mútua merece os nossos elogios; acabou-se-á com o espectáculo, pouco dignificante, dos peditórios pelas portas.

Pelo sr. Prof. Dinis foram levados a exame de adultos mais umas dezenas de alunos, que obtiveram bom êxito.

Com a idade de 78 anos e confortado com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu no dia 12 o sr. José de Almeida. O extinto era geralmente estimado; a sua morte foi bastante sentida, constituindo o funeral uma grande manifestação de pesar. Renovamos à família enlutada a expressão sincera dos nossos pesames.—C.

Aradas

A Casa do Povo de Aradas resolveu, observadas as directrizes dimanadas superiormente, organizar um presépio grandioso, no sentido de comemorar a época do Natal, efectuando também a «Festa da Família».

Este presépio ficará enquadrado no «VII Concurso dos Presépios», da iniciativa da F. N. A. T.

No propósito de desenvolver a aptidão manual e o gosto artístico nas crianças, a Direcção da Casa do Povo vai distribuir presépios coloridos, em miniatura, para por elas serem armados em cartolina. Entregues na sede desta associação até 30 de Dezembro, estes pequenos presépios ficarão em exposição, com direito a prémios, que lhes serão atribuídos no dia 1 de Janeiro.

AGUEDA

Agueda, 17 — Esteve hoje em Agueda Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que visitou o Hospital do Conde Sucena. Falou na capela às Religiosas e a outras pessoas e visitou particularmente os doentes, não esquecendo também os velhinhos asilados. O nosso Venerando Prelado foi acompanhado pela Superiora das Religiosas e por médicos aí em serviço.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} esteve também em casa de seu primo, sr. Joaquim de Melo Pinto Leitão, onde almoçou.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Agueda comemorou ontem o seu XXI aniversário. Houve Missa, pelas 11 horas, celebrada na igreja paroquial em sufrágio dos bombeiros, sócios e beneméritos já falecidos; foi também lançada a bênção ritual sobre a auto-ambulância, recentemente adquirida.

Padre Aureo de Figueiredo

A fim de se consagrar ao apostolado missionário, vai partir para a Diocese de Quelimane o rev. Padre Aureo Rodrigues de Figueiredo.

Após a sua ordenação, este sacerdote foi nomeado professor do Seminário de Santa Joana Princesa. Passados alguns anos, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo transferiu-o para a freguesia de Sôza, no arceprestado de Vagos, onde se manteve até há poucos meses.

O *Correio do Vouga* deseja-lhe feliz viagem e que o seu ministério em terras do nosso Ultramar seja coroado dos melhores frutos.

momentos da vida humana foram sempre assim: eles nunca deixaram de emocionar em arroubamentos de amor e estima os outros corações; e foi sempre do mesmo modo, no caminhar destes 50 anos de Coadjutor e de Pároco da minha freguesia, que os corações se encontraram e tão seguramente se prenderam».

A encerrar os brindes, o Senhor Arcebispo disse:

«Eu sou o pai, ele é o filho. E a exaltação do filho reflete-se, de qualquer maneira, na frente do pai. Todos os diocesanos de Aveiro são meus filhos. E eu sinto as dores e as alegrias dos filhos como se fossem próprias. Agradeço estas homenagens, que quase considero dirigidas a mim próprio, à própria Igreja. Faço votos para que o vosso pároco se encontre por muitos e felizes anos a pastorear a freguesia que lhe está confiada».

Quando o Venerando Prelado acabou de falar, a assistência pôs-se de pé e ouviram-se vivas à Santa Igreja, ao Santo Padre, ao Senhor Arcebispo e ao rev. Arcipreste.

Ofertas das Escolas de Vilarinho do Bairro

Escola da Quinta do Perdigoão	100\$00
Escola Masculina de Samel	360\$30
Escola Masculina de Poutena	100\$00
Posto Escolar de Vilarinho	37\$50
Escola Mista de Vilarinho	150\$50
Escola de Chipar de Cima	40\$50
Escola Dupla da Pedreira	93\$00
Escola de Banhos	89\$00
Escola Feminina de Samel	96\$60
Escola Feminina de Poutena	56\$00
	1.123\$40

Bustos

Bustos, 18 — Tiveram grande concorrência as conferências de formação para raparigas e senhoras, que se realizaram no Clube local. Foi conferente a rev. Madre Maria do Menino Jesus de Praga, das Religiosas Reparadoras do Porto. Sólidamente formada e de espírito culto, a rev. Madre conseguiu um triunfo nestas terras da Bairrada.

Foram ventilados assuntos referentes ao valor e dignidade da mulher, que centenas de senhoras e raparigas ouviram com grande interesse. O último dia foi destinado aos homens, a quem foram dirigidas palavras muito oportunas sobre o respeito pela mulher, na sua qualidade de filha, esposa ou mãe.

Fazemos votos para que a semente lançada encontre ambiente favorável e perdure.

Também nesta freguesia se fez a Semana do Seminário. O povo correspondeu.

Encaminham-se bem as coisas em ordem à construção da nova igreja. Vencidas certas dificuldades, contamos que o próximo ano seja decisivo para a obra que toda a freguesia espera.

Continua a emigração. Sente-se muito a falta de quem trabalhe nos campos.

Estamos nas vésperas dos Reis, que aqui costumam atrair muitas centenas de pessoas.—C.

CAMIONETA

Vende-se, de marca *Fordson*, 5 ton. Nesta Redacção se informa.

Alquerubim

Alquerubim, 18 — Vai ser inaugurada e entregue, no próximo domingo, a primeira casa do Património dos Pobres, construída na nossa freguesia, cuja primeira pedra foi benzida no passado dia 8 de Setembro. Estarão presentes Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro e o actual Director da Obra da Rua, rev. Padre Carlos Galamba.

Depois desta cerimónia, que se realiza à tarde, será benzida a primeira pedra da segunda casa, cujos alicerces já se encontram abertos.

Festejou, no pretérito dia 8, o 2.º aniversário da sua existência a Conferência Vicentina da Imaculada Conceição. Só Deus sabe quantos benefícios e quanto carinho tem dispensado a nossa Conferência, durante estes dois anos. Nem importa que o mundo os conheça.

Graças a Deus, já temos os quatro altares laterais da nossa igreja completamente restaurados com pintura e douramento. Impõe-se agora, para a boa harmonia do conjunto, o arranjo do altar-mor e tribuna. Esta obra será levada a efeito — assim se espera — no próximo ano.

Travassô

Travassô, 18 — A Comissão, que tomou sobre os seus ombros a tarefa de angariar fundos e de construir a Residência Paroquial desta freguesia, acaba de publicar o relatório da referida construção. Por ele vemos que o total da receita foi de 124.808\$00, sendo igual a despesa. Houve duas dívidas de 19.000\$00, uma de 10.000\$00, outra de 8.425\$00, várias de 5.000\$00 e bastantes de 3.000\$00, 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00. Desde a primeira hora, a iniciativa foi bem acolhida, não só pelos paroquianos residentes na freguesia, mas ainda pelos ausentes no país ou no Brasil.

Mais um melhoramento se anda a efectuar na nossa igreja paroquial: a restauração da capela de S. Francisco. Ventila-se também o arranjo da pintura do teto da capela-mor; o seu estado actual destoa no conjunto. A capela de Nossa Senhora do Amparo vai ser brevemente beneficiada, graças à generosidade dos bons filhos desta terra que, mesmo longe, não a esquecem.

Realizou-se no pretérito domingo a festa em honra de Santa Luzia, na sua capela de Aldeia; foi pregador o rev. Padre Manuel Augusto Marques, pároco de São João de Loure.

No dia 16, foi exibido no Salão Cultural, pela segunda vez, o filme

EM PARDILHÓ

INAUGURAÇÃO DA RESIDÊNCIA PAROQUIAL

NO dia 16 do corrente procedeu-se, em Pardilhó, à inauguração da Residência Paroquial. O facto, que por si fala da fé e do bairrismo do povo daquela freguesia, não podia deixar de atrair as atenções de todos os pardilhoenses.

A's 10 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro celebrou a Santa Missa na igreja matriz. Na ocasião da homilia, tendo falado também sobre a necessidade e utilidade das Residências Paroquiais, disse ao povo que, por compromissos tomados, não podia estar presente à tarde.

A's 17 horas, chegaram à igreja os srs. Arcebispo de Cízico, Bispo de Quelimane, Presidente da Câmara de Estarreja e outras entidades.

Na cerimónia da igreja, falou o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, que exaltou a obra, fruto da vontade sacrificada do povo de Pardilhó, manifestou o seu regosijo como Bispo da Santa Igreja e traduziu a sua admiração pela rapidez da construção dum casa que se fica devendo à coragem do rev. Pároco e à generosidade dos seus fiéis.

Seguiu-se, depois, um cortejo para a Residência, lindamente engalanada. Procedeu à bênção ritual o Senhor Arcebispo de Cízico, que, tendo cortado a fita, explicou aos presentes a razão de ser da Residência e se congratulou, como natural da freguesia,

com o êxito obtido; agradeceu ainda ao rev. Pároco e à Comissão Executiva que, em menos dum ano, levantara a obra; e felicitou o mestre Albano Pinto que, só por dedicação, deu o projecto e orientou as obras.

Tendo o mestre Albano Pinto agradecido, falou o Senhor Governador Civil para saudar o povo de Pardilhó e se congratular com todos os que ajudaram a levantar aquela Residência Paroquial, digna e modesta, harmoniosa e bem construída, a dizer bem com a missão da Igreja.

Realizou-se depois um jantar íntimo, oferecido pelo sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva em sua casa às entidades presentes e à Comissão. Aos brindes falaram o rev. Pároco, Padre Manuel Valente Garrido, e o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva.

O rev. Padre Garrido aproveitou a oportunidade para também agradecer a presença das autoridades eclesiásticas e civis, o gesto fidalgo do sr. Dr. Jaime e de sua esposa, grandes beneméritos, e a generosidade ilimitada do mestre Albano Pinto.

O sr. Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos e mostrou a alegria por ver a sua terra a prosperar e a compreender os problemas da Igreja. Incitou o Pároco e a Comissão a trabalhar rempre, num só ideal, pelo bem comum, espiritual e temporal, de Pardilhó.

Semana dos Seminários

Requeixo:— igreja: 44\$80; Requeixo: 113\$70, 232 kg. de milho e 48 de batata e cebola; Taipa: milho, 58 kg., batata, 6 kg., 2 abóboras e 121\$60; Carregal: 105 kg. de milho, batata e cebola, 67 kg., feijão, 1 kg. e 42\$90; Póvoa do Valado: milho 66 kg., batata, 77 kg. e 179\$70; Mamodeiro: 37\$30.

Bunheiro:— 1.000\$00.
Mogofores:— 70\$00.
Pároco de Eixo e Eirol: 500\$00.

Eixo:— 343\$00.
Eirol:— 150\$00.

Vila Nova de Monsarros: Durante toda a semana, terço à noite na igreja paroquial e pregação sobre a Obra das Vocações e Seminários. A encerrar a semana, Comunhão Geral e Missa Solenizada. Não se realizou a colecta em virtude da freguesia andar empenhada na compra ou construção da Residência Paroquial.

Avanca:— Os fiéis desta freguesia vão tomando consciência e maior conhecimento das necessidades da primeira obra da Diocese, que é o Seminário.

Bem o demonstraram tomando parte nos actos de piedade que diariamente se realizaram de 4 a 11 de Novembro, rezando pelas vocações sacerdotais e pelos sacer-

dots. Vai-se criando assim uma nova mentalidade, que pouco a pouco dará melhores frutos.

Para maior facilidade, só se efectuou um peditório em dinheiro, para o Seminário, conseguindo-se juntar a quantia de 1.000\$00, que já foi recebida.

Demos graças a Deus.

PERDEU-SE

Entre a Costeira e a Casa das Utilidades, uma carteira género porta-moedas, mas grande, às riscas, em cores vivas.

Além do dinheiro que contém, ainda se gratifica quem a entregar. Nesta redacção se informa.

FARMACÊUTICA

Para assistência permanente, no centro do País.
Resposta a este jornal

Visita Pastoral

à Gafanha da Boa-Hora

O Senhor Bispo Auxiliar esteve na tarde do pretérito domingo na freguesia eclesiástica da Gafanha da Boa Hora, do concelho de Vagos, onde efectuou as cerimónias da Visita Pastoral.

Crianças das escolas primárias, irmandade local, muito povo e o rev. clero presente — o Pároco, Padre Celerino dos Santos Creoulo, e Dr. João Pedro de Abreu Freire — aguardaram Sua Ex.^a Rev.^{ma} junto da residência paroquial, onde o Senhor D. Domingos se paramentou. Eram 14 h.

Na sequência do respectivo programa, o Senhor Bispo Auxiliar falou ao povo, primeiro para saudar e agradecer, depois para preparar a administração do Santo Crisma. Foi este sacramento ministrado a 246 pessoas, na maioria crianças.

Dada a bênção eucarística, o Venerando Prelado visitou processionalmente o cemitério, onde rezou em sufrágio das almas do Purgatório e dirigiu algumas palavras aos presentes.

Era noite quando Sua Ex.^a Rev.^{ma} se afastou da Gafanha da Boa-Hora, recebendo ainda as manifestações de alegria e de veneração do povo crente da freguesia.

A Visita Pastoral foi preparada por uma semana de pregação, a cargo do rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire. Todos os sermões foram muito concorridos, notando-se a piedosa atenção com que as palavras do pregador eram escutadas.

Falecimentos

Capitão José Barata Freire de Lima

Com a idade de 63 anos, faleceu nesta cidade, no passado dia 8, o sr. Capitão José Barata Freire de Lima, valoroso e heróico combatente da primeira guerra mundial.

O extinto, viúvo da sr.^a D. Amélia Génio da Silva Barata Freire de Lima, era pai extremo dos srs. Luís Resende, José e Firmino Freire de Lima e das sr.^{as} D. Conceição, D. Maria, D. Eneida, D. Maria Fernanda, D. Maria José e D. Maria de Fátima Barata Freire de Lima.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Central.

D. Maria Ventura Paula Dias

Na madrugada do passado dia 8, faleceu nesta cidade a sr.^a D. Maria Ventura Paula Dias, viúva do sr. João André da Paula Dias.

A saudosa extinta, que tinha a idade de 77 anos, era mãe querida dos srs. José André da Paula Dias, casado com a sr.^a D. Emília de Oliveira Dias; João André da Paula Dias; D. Maria de Lurdes Ventura, esposa do sr. Herculano de Almeida e Silva; D. Rosa Rodrigues Ventura, esposa do sr. David de Melo; e António André da Paula Dias, casado com a sr.^a D. Maria da Conceição de Oliveira Dias.

O cadáver foi depositado no dia seguinte no Cemitério Central, desta cidade, e o funeral muito concorrido.

Celestino Rodrigues Pereira

Faleceu repentinamente na Gafanha da Nazaré, no passado dia 12, o sr. Celestino Rodrigues Pereira, solteiro, de 23 anos de idade, filho da sr.^a D. Maria Custódia e do sr. João Rodrigues Pereira. Era irmão do rev. Padre José Rodrigues Pereira, pároco de Vila Nova de Monsarros, do sr. Euclides Rodrigues Pereira, casado com a sr.^a D. Ascensão de Jesus; do sr. Diamantino R. Pereira, casado com a sr.^a D. Glória Estanqueiro; da sr.^a D. Nazaré R. Pereira, casada com o sr. Celestino de Bastos; do sr. Artur R. Pereira, casado com a sr.^a D. Ilda Machado; da sr.^a D. Selene R. Pereira, casada com o sr. António Sarabando; e do sr. Joaquim R. Pereira.

O funeral realizou-se no dia seguinte, às 10 horas, com grande acompanhamento.

Carlos Fragoso

Murtosa, 17 — Nos campos da Zebreira, distrito de Castelo de Branco, onde se encontrava a caçar com alguns amigos, entre eles o sr. Abílio Anjos, foi acometido de doença súbita e inesperada, de que lhe resultou a morte fulminante, em 14 do corrente, o sr. Carlos Marques Fragoso, natural e residente nesta

freguesia, regressado há pouco da Guiné Portuguesa, onde passou grande parte da sua mocidade. Cumpridas as formalidades legais naquela cidade, o cadáver foi trasladado para a Murtosa, onde chegou na madrugada de 15 do corrente. Em sua casa, foi celebrada missa de corpo presente pelo rev. Padre Joel de Deus de Oliveira.

Logo que o triste acontecimento foi conhecido nesta vila, começaram a afluir a casa do extinto inúmeras pessoas de todas as camadas sociais, para apresentarem condolências, pois o falecido era muito estimado e a sua família goza do maior prestígio e consideração.

O saudoso extinto, que contava 46 anos de idade, era irmão do sr. Dr. Manuel Marques Fragoso, médico nesta vila, e das sr.^{as} D. Maria, D. Ana e D. Júlia Fragoso, sobrinho do advogado sr. Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, notário em Aveiro, cunhado do sr. Manuel Rebimbas e tio do seminarista sr. António Fragoso.

O funeral realizou-se às 15 horas, com grande acompanhamento, tomando parte numeroso grupo de sacerdotes naturais deste concelho e ausentes por várias paróquias do país, e individualidades de representação da Murtosa e das terras vizinhas. A chave da urna e a toalha foram conduzidas, respectivamente, pelos srs. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Apolinário da Silva Portugal, e Professor Alípio da Silva Portugal.

Depois de cantados officios na igreja matriz, o cadáver foi sepultado no Cemitério Municipal.

Lagutrop

Nuno Vieira Rendeiro

Com 34 anos de idade, faleceu no dia 13 da corrente o sr. Nuno José Vieira Rendeiro, natural e residente em Estarreja, filho da sr.^a D. Maria do Rosário Cardoso Vieira e do sr. Manuel José Rendeiro, ausentes na América do Norte. Era casado com a sr.^a D. Maria Marques da Costa e pai da gentil menina Ana Maria da Costa Rendeiro, que conta apenas 5 anos de idade; genro da sr.^a D. Maria Marques da Cruz e Costa e do sr. João Augusto da Costa; e sobrinho da sr.^a D. Carolina Cardoso de Oliveira e do sr. António de Oliveira, residentes na Murtosa, que o educaram desde criança e por ele tinham uma afeição verdadeiramente paternal.

Devido às excelentes qualidades do extinto, que era empregado guarda-livros na Fábrica de Conservas de Murtosa, o seu funeral teve extraordinária concorrência, nele se incorporando pessoas dos concelhos de Estarreja e da Murtosa. Até ao cemitério, prestou guarda de honra o corpo da Guarda Fiscal da Murtosa.

A's famílias em luto o *Correio do Vouga* apresenta sentidas condolências.

A SUÉCIA

com os seus AFAMADOS AÇOS, produz as máquinas de costura

HUSQVARNA

cujos preços não são onerados com verbas de publicidade, por esta ser feita GENTIL e GRATUITAMENTE pelas suas possuidoras.

Os Representantes Gerais

Sociedade Luso-Sueca, L.da

apresentam no dia 24 — VESPERA DO NATAL — na sua Sede em Lisboa, Rua Alexandre Herculano, 9-A e Filiais em todo o País,

OS MODELOS 1957

que são vendidos em prestações mensais desde

Esc. 102\$00

e distribuição às crianças, BALÕES-BRINDE

HUSQVARNA

OLEO DE FIGADO BACALHAU



DO ARRASTAO

SANTA JOANA

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição; que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

DA
Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.^a publicação

Por este se anuncia que no dia 5 de Janeiro próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do móvel a seguir designado pelo maior preço oferecido acima do indicado:

MÓVEL

Uma camioneta de carga marca "Fargo", número MT-13-42 que vai à praça por quarenta mil escudos (40.000\$00.)

Penhorado nos autos de execução de sentença que, na comarca de Agueda, Evangelista de Sousa Barbosa e Leonel Augusto de Sousa Barbosa, residentes em Cacia, movem contra o executado António Henriques Lamas, solteiro, maior, proprietário, recluso nas cadeias da comarca de Agueda.

E' depositário do referido móvel Víctor Edmundo Machado Guimarães, viúvo, comerciante, residente na Avenida Doutor Lourenço Peixinho desta cidade.

Aveiro, 4 de Dezembro de 1956.

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale
O Chefe da 2.^a Secção,
Fernando da Rocha Peretra

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
Telpa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos — Louças
Painéis com imagens

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: *Manuel M. de Castro*
Rua das Barcas, 3-1.º
AVEIRO

TERRENO

vende-se, c/ cerca de 800 m² no sítio de Alfandega (Agros) limite de Aredas.

Nesta redacção se informa.

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes
Aviamento rigoroso de receita médico

Consulte os nossos preços
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274
AVEIRO

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doença dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 706
Residência: 351
Aos Domingos: 187 de Anadia
AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matos, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA
 Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bôca e Dentes

CONSULTAS:

2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Dr.^a Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2
Tel. 291 AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

BICICLETAS

FRAYE E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips
Motos Jawa
Motorizadas Cimatli

A prestações mensais
Frazão & Oliveira, L.da
Aveiro

Um bom Conselho

Na adubação das vossas terras empreguem sempre

FOSFATO THOMAS

O único adubo fósfo-cálcico existente no mercado

IMPORTADORES ARMAZENISTAS

Serviços Comerciais e Técnicos, L.da
(SERCOL)

Rua Serpa Pinto, 52 a 56
Vila Franca de Xira

Dirijam os seus pedidos aos Agentes

E. C. Vouga, L. da

R. Cons.º Luiz Magalhães AVEIRO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Um sorriso, um gesto, uma graciosa atitude do seu filhinho

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdiçoe V. Ex.^a tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

DESSPORTOS

— Continuação da página 4 —

contra os visitantes, sem resultado.

E o tão desejado remate vitorioso surge dois minutos depois: Guedes é encarregado da marcação de novo canto e Calicchio, com um golpe de cabeça potente, faz a bola chegar às malhas.

Aos 28 m. Calicchio entrega a bola a Di Paola e este, com um remate colocado, faz o 2.º golo do Beira Mar.

Seguem-se dois cantos contra a equipa visitante e aos 36 m. Coelho remata novamente à baliza e vê outra vez esta substituir o guarda-redes.

Poucos minutos depois, Mateus remata forte e bate o guarda-redes, mas este deixa ficar na baliza um seu companheiro que, com a mão, desvia a bola evitando um golo certo, e o certo é que a falta passou.

Nos últimos momentos da partida, o juiz do encontro

deixa passar outra falta em branco: Coelho atira sobre a baliza e o guarda-redes falha a intervenção, mas Oliveira está atrás deste e pontapeia a bola já depois dela ter ultrapassado a linha de golo!

Pareceu-nos ver que o juiz de linha do lado do peão assinalara o tento.

E assim terminou um jogo que, sem se prever, foi emocionante.

No Arriifanense salientaram-se Amadeu e toda a defesa e ainda Jordano.

No Beira Mar, Bello, Guedes, Coelho, Calicchio e Di Paola, sobressaíram, embora pouco felizes a finalizar.

O sr. Augusto Silva, teve aquelas duas faltas de resto não se pode dizer que tenha feito mau trabalho. Mas se na altura daquelas faltas não houvesse já golos... podia ter estragado o encontro.

Campeonato Distrital de Júniores

Zona Sul

BEIRA MAR O — ANADIA O

Sob a direcção de Mário Silva, de Espinho, os grupos formaram:

Beira Mar — Rosário; Alberto, Ramos e Artur; Júlio e Pompeu; Calisto, Vitor, Gamelas, Parracho e Maia.

Anadia — Marques; Pepe, Ladeira e Valdemar; Dias e Seabra; Mário, Cerveira, Coelho, Alves e Ferreira da Silva.

Foi o Beira Mar a escolher campo a favor do vento. O Anadia saiu sem perigo e aos 5 minutos sofre dois cantos seguidos, sem resultado.

Até aos 15 m. o Beira Mar domina mas sem se aproximar com perigo da baliza adversária.

Aos 19 m. há um bom remate de Vitor, que a defesa envia para canto. Marcado, Parracho ia fazendo golo: de costas para a baliza chutou, Marques foi à bola que bateu no solo e saiu por cima da barra.

Até final da 1.ª parte, o Beira Mar teve mais dois remates, por Maia e Alberto sem resultado.

E o intervalo chegou com o marcador em branco.

Na 2.ª parte, o Anadia agora a favor do vento, não se mostrou mais ousado. Remeteu-se à defesa, com raros contra-ataques.

Aos 11 minutos, na marcação dum canto, Gamelas atira de cabeça, mas a bola caprichou em bater na trave.

Momentos depois, Gamelas teve de sair do terreno fortemente magoado, e quando voltou foi para marcar presença. A seguir é Maia que fica lesionado e estendido no terreno.

Aos 23 m. o Anadia esteve prestes a marcar. O extremo esquerdo marcou um livre para cima da baliza, Rosário saiu sem conseguir afastar a bola e Mário chutou rápido mas para fora.

Perto do final da partida foi marcado um livre no limi-

te da grande área do Beira Mar, que Seabra marcou mas Rosário defendeu.

Foi esta a pior exibição dos júniores do Beira Mar, no Estádio Mário Duarte.

Nomes a destacar: Vitor, Ramos, Gamelas e Júlio, do Beira Mar; no Anadia toda a defesa esteve bem.

O Anadia é campeão da Zona e, com o Beira Mar, sub-campeão, passa à fase seguinte que começará já no dia 23.

★

O resultado do sorteio foi o seguinte:

1.º Dia—Sanjoanense-Anadia e Beira Mar Espinho.

2.º Dia—Anadia-Beira Mar e Espinho A-Sanjoanense.

3.º Dia—Espinho A-Anadia e Beira Mar-Sanjoanense.

Domingos Rodrigues

Os melhores relógios

Relojoaria de Eduardo Campos de Pinho

(frente aos Arcos em Aveiro)

SINGER*

Cursos de cortes grátis para crianças

(dos 7 aos 11 anos)

Dia 22, às 15 horas, na Loja Singer de

AVEIRO

Festa de encerramento, com «passagem dos modelos» executados durante o «Curso do Natal»

Distribuição de brindes a todas as pequenas alunas

Atletismo

O muito que se tem feito em prol do Atletismo Aveirense deve-se à acção do C.I.C.A. pelas suas organizações do I Passo Nacional de Atletismo (eliminatória local e distrital) e I Légua de Aveiro, prova que este clube repetirá no próximo ano, desta vez para filiados e não filiados e de colaboração com um grande clube da modalidade.

No interesse sempre crescente de à modalidade prestar os melhores serviços, vai ser elaborado um calendário de provas de estrada, que servirão para seleccionar elementos que posteriormente entrarão em provas oficiais.

A inscrição para a prática do atletismo para sócios e simpatizantes, encontra-se, desde já, aberta neste clube.

O C.I.C.A. far-se-á representar com uma equipa no Grande Prémio do Natal que o Futebol Clube do Porto efectua na manhã de 23 do corrente e ao qual concorrem centenas de atletas e dezenas de clubes.

Andebol

Contrariamente ao que foi constado em público, o C. I. C. A. não deixou de praticar esta modalidade.

Com vista ao próximo Campeonato de Sete da A.A.A. iniciar-se-ão, em breve, os treinos de preparação, para o que oportunamente serão avisados todos os praticantes e se encontra a inscrição aberta.

Pesca desportiva

Sendo a pesca desportiva uma das modalidades a que inicialmente se dedicou, vai o C. I. C. A. dar-lhe o maior incremento possível, para o que se inscreverá na respectiva Associação Regional e convidada todos os amadores desta modalidade a inscreverem-se neste Clube.

Instalações

A Direcção do C. I. C. A. informa que ainda mantém as suas instalações na Rua dos Mercadores, n.º 18, 2.º e 3.º andar.



MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

DUAS FIGURAS

— Continuação da página 1 —

de nascer. Mas leu dos livros santos quanto lhe convinha para saciar seu ódio ou fazer vingar seus cálculos. Leu as profecias não ao clarão da fé mas à luz do seu medo de perder o lugar de governador e de se ver preterido por o novo Rei dos Judeus.

O medo gera a inquietude e com esta, como espécie de comitiva degradante, aparecem sempre a vertigem e o desvaio das repressões. A côrte da fé é a paz, a confiança, a serenidade de espírito e a espiritualidade na acção.

Herodes revive em lares que

o egoísmo despovoou e seu espírito anda à solta na fúria vandálica de povos, sem fé e contra Deus, que esmagam outros povos.

Não é isto verdade?

Fora de Jesus não há ordem, nem virtude verdadeira, nem justiça, nem caridade.

Vamos, pois, adorar, conscientemente e a sério, Jesus que nasceu para nós e demo-nos a servi-lo e a amá-lo no amor do próximo e na observância mais perfeita da sua Lei.

Natal de 1956.

† Francisco, Bispo de Quelimane

NOTÍCIAS

Concurso heráldico

Promovido pelo Centro Extra-Escolar n.º 1 da M. P. da Ala de Aveiro, realiza-se entre os filiados de todo o País, estudantes ou não, um concurso para a apresentação dum projecto para o emblema daquele Centro. Os originais devem ser desenhados a cores, sobre papel, com as dimensões de 32x22 cm., e com os seguintes dizeres: C.E.E. n.º 1 (ou por extenso)—Aveiro.

O prazo de entrega dos trabalhos termina em 31 de Janeiro próximo, devendo os mesmos ser remetidos ao Centro Extra-Escolar n.º 1 —Casa da Mocidade—Aveiro.

Haverá um prémio único e menções honrosas para os trabalhos que mereçam distinção.

As demais condições do concurso podem ser pedidas ao Centro organizador, ou consultadas nos Centros com sede em Escolas Técnicas e Liceus.

Festa do Natal

Realiza o Centro Extra-Escolar n.º 1, no próximo domingo, a sua Festa de Natal, com o seguinte programa: 10 horas — Assistência à Missa paroquial, na igreja de Vera Cruz;

11 horas — Exposição do presépio, prelecção pelo Assistente Religioso e apresentação de alguns números de teatro e de canto e distribuição de lembranças aos filiados, na sede do Centro.

Sortelo

O Centro Escolar n.º 1 de Aveiro comunica que o sorteio previsto para o Natal fica adiado para data a anunciar oportunamente.

Panelas de Pressão!!

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

PIANO

Vende-se, muito barato, em bom estado e riquíssimo som.

Bom para Clubes ou Orquestras. Ver na Rua Capitão João de Sousa Pizarro, 20—Aveiro.

Uma grande variedade de artigos de agasalho e cobertores de lã, são vendidos a preços baratíssimos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

FOTOGRAVURA

CÔRTE-REAL

R. PÁDUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Cronómetros de Marinha

São reparados com precisão na:
Relojoaria de Eduardo Campos de Pinho
(frente aos Arcos em Aveiro)

Friol Friol

Grande sortido de caloríferos a petróleo e eléctricos na

Casa das Utilidades

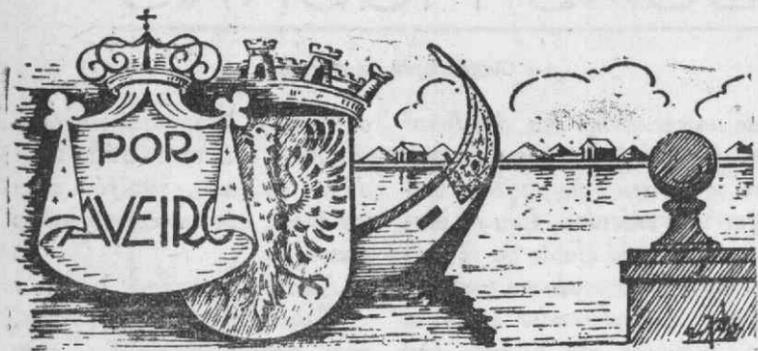
Telef. 676 AVEIRO

O OCULISTA MOTA

apresenta a V. Ex.ª cordeais votos de BOAS-FESTAS

Rua A. Pinheiro, 10

AVEIRO



— Continuação da 3.ª página —

dade de Economia da Universidade do Porto, sr. Dr. Samuel Sanches, versará o tema «A Moeda».

● A «Semana do Ultramar» será comemorada, em Maio, no mesmo Organismo, com uma conferência do conhecido jornalista e escritor sr. Armando de Aguiar.

● Seguir-se-ão as conferências do médico sr. Dr. Frederico de Moura e do prof. da Escola Industrial e Comercial de Aveiro sr. Escultor Mário Truta.

A conferência do sr. Eng. Manuel Rodrigues no Centro de Estudos Político-Sociais

Despertou vivo interesse a conferência ontem proferida pelo sr. Eng. Manuel Rodrigues no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro sobre o tema: «Estrutura Agrária de Entre-Douro e Mondego».

Presidiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da L. P., que abriu a sessão com palavras de justo apreço pela personalidade do conferente.

Em seguida, o sr. Dr. Fernando Marques, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., fez a apresentação do sr. Eng. Manuel Rodrigues, salientando a sua formação moral e intelectual e pondo em relevo a sua vasta cultura e a sua autoridade em assuntos do foro agrário.

Iniciando a conferência, o sr. Eng. Manuel Rodrigues, depois de explicar o conceito de estrutura agrária, passou a referir-se ao aspecto particular da propriedade, citando Oliveira Martins e Niebur e ilustrando as suas considerações com exemplos tomados na actualidade em certos aldeamentos trasmontanos. Sempre atentamente escutado, analisou em seguida a evolução da propriedade privada nas antigas civilizações egípcia e caldaico-assíria, na grega, na romana e na Península Ibérica, criticando a reforma de Mouzinho da Silveira, a qual, sobre muitos aspectos, teve consequências mais desastrosas que os males que pretendia remediar.

Referiu-se depois às soluções propostas por Alexandre Herculano, Oliveira Martins, Basílio Teles e Eng. Ezequiel de Campos, as quais apreciou favoravelmente, e à legislação que em Portugal, França e outros países começa a condicionar a pulverização da propriedade rural, que, se por um lado é fruto de uma ideia de justiça, conduz irremediavelmente à individualidade económica.

Ao terminar o seu aprecia-

do trabalho, o sr. Eng. Manuel Rodrigues foi vivamente aplaudido. No debate que se seguiu, tomaram parte os srs. Coronel Diamantino do Amaral, Dr. Paulo Catarino e o conferente, os quais apreciaram os problemas sociais das zonas latifundiárias e minifundiárias.

Martin Maqueda em Aveiro

Encontra-se nesta cidade, no propósito de colher elementos etnográficos e paisagísticos para alguns dos seus quadros, o notável pintor Martin Maqueda.

Durante a conversa que teve connosco na Redacção do *Correio do Vouga*, Maqueda deu-nos a notícia de que tenciona expor em Aveiro uma coleção de retratos das principais figuras do nosso meio. Está já a trabalhar nos retratos de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo e dos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara.

Superior da Igreja do Carmo

Por ter sido chamado ao exercício de outras funções em Viana do Castelo, deixou ontem a nossa cidade, onde se encontrava, desde há meses, como Superior da Igreja do Carmo, o rev. Padre Jaime de São José Gil Diez.

Deve assinalar-se a passagem do virtuoso e simpático sacerdote entre nós. Em pouco tempo embora, trabalhou incansavelmente pelo bem das almas, intensificando a vida de piedade na igreja do Carmo, sobretudo por meio da Confraria de Nossa Senhora e da Ordem Terceira. Não sabia nunca negar-se a qualquer sacrifício, atendendo sempre a todos com a maior solicitude.

O *Correio do Vouga*, que também distinguiu com a sua amizade, deseja-lhe os maiores frutos no novo ministério.

Em sua substituição virá para Aveiro, como Superior dos Carmelitas, o rev. Padre José António, que já há anos aqui esteve.

Visita ao Albergue de Mendicidade

As autoridades locais e os representantes da Imprensa visitarão no próximo dia 26, pelas 15 horas, as novas instalações do edifício do Albergue de Mendicidade, cuja inauguração oficial se realizará dentro de breves dias.

o BEIRA-MAR
— PRECISA —
de 3.000 sócios

Pontifical na Sé

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo celebrará Missa Solene de Pontifical na Sé, em comemoração do nascimento de Jesus, na próxima terça-feira, dia 25. O canto de Tércia começa às 10,30 horas e a Missa às 11.

A parte coral será desempenhada, como habitualmente, pelos alunos do Seminário de Santa Joana.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de enviar-nos cumprimentos de Boas-Festas, que sentidamente agradecemos e retribuimos: Associação de Futebol de Aveiro; Gil de Almeida, Presidente da Direcção do Curia Palace Sport Clube; Lúcio do Vouga; António Santana, de Ilhavo; João Baptista Nunes de Oliveira; Carlos Marques Mendes e sua Ex.^{ma} Esposa D. Maria Luísa do Resgate Marques França Mendes; Vinício Vilar, onrives nesta cidade; Ernesto Neves, proprietário do Grande Bazar de Arte Regional; Banco Regional de Aveiro; Raúl Soares Nobre, aveirense residente na Guarda; José Gonçalves Mota, conhecido oculista em Aveiro; José Mortágua e sua Ex.^{ma} Esposa sr.^a D. Sara Mortágua; Corpo Nacional de Escutas; Companhia de Seguros «A Social»; e José Francisco de Oliveira Naia.

Bispo Auxiliar

A fim de passar o Natal com sua Ex.^{ma} irmã, sr.^a D. Maria de Jesus Fernandes, partiu ontem para Tadjim o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

A originalidade dos novos artigos de lã que são vendidos a retalho nos
Armazéns Vieira
justificam uma visita a este estabelecimento

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

V.a de Ricardo Mendes da Costa

Tem a honra de participar aos seus Ex.^{mos} Clientes que transfere, no próximo dia 2 de Janeiro, as suas instalações, da Rua Batalhão Caçadores 10, n.º 10 (Ponte Praça), para as novas instalações na:

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 17-21

(Próximo do Café Avenida)

Telefone 111

AVEIRO

onde aguarda as estimadas ordens de sua Ex.^{ma} Clientela

Bispo de
..... Quelimane

Digna-se honrar hoje as páginas do *Correio do Vouga*, com um artigo sobre o Natal, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane.

O ilustre Prelado, natural da nossa região, é um amigo dedicadíssimo desta casa.

Muito agradecemos a sua penhorante gentileza.



Rádios!

Ultimos modelos dos rádios
Shaub; Lorenz; Siera; Luxor;
Wega e Zenith
Os melhores preços do mercado na
Casa das Utilidades
Telef. 676 AVEIRO

Atenção

O proprietário da CHAPELARIA DO REI MALDITO avisa que aluga fatos para cortejos de Reis Magos assim como outros trajes para Cortejos de Oferendas. Dirija-se à CHAPELARIA DO REI MALDITO—Rua Direita, 6 — Aveiro.

Visado pela Comissão de Censura

«Correio do Vouga»,
Preço das assinaturas:

Continente e Ilhas	40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil	70\$00
Estrangeiro	85\$00
Dolectores (rolo)	35\$00
Despesas de cobrança	2\$50

Pela Imprensa

«Mensagem»

Com um número impresso a cores, de boa apresentação gráfica, comemorou o seu 1.º aniversário, no dia 15 do corrente, o jornal *Mensagem*—Boletim da Paróquia de Alquerubim.

Felicitemos o seu Director e nosso querido amigo, sr. Padre Miguel José da Cruz, pároco daquela freguesia, com votos de que a sua *Mensagem*—que é a palavra de Deus e da Igreja—se estenda a todos, mesmo aos que andam ausentes da terra onde nasceram.

«Timoneiro»

As freguesias da Gafanha da Nazaré e da Encarnação começaram agora a publicar o seu boletim paroquial. Chama-se *Timoneiro*.

O primeiro número, que já pudemos apreciar, traz apresentação cuidada. Colaboram nele, com valiosos artigos sobre a missão que deve cumprir, os Venerandos Prelados da Diocese.

Felicitemos vivamente os revs. Párocos daquelas freguesias, Padres Domingos Rebelo dos Santos e António Diogo, e desejamos que a sua iniciativa seja coroada dos melhores êxitos.

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»



Não
queira ser uma
sacrificada!



Deixe ASCOT aquecer a água, dando-lhe água sempre bem quente ao abrir a torneira.

ASCOT oferece aquecimento rápido, e económico.

Trabalha a gás ou a gascida. À venda nos bons estabelecimentos em condições favoráveis.



LEACOCK (LISBOA), LDA.
Av. 24 de Julho, 16 - Lisboa - Tel. 669061
Rue José Falcão, 185 - Porto - Tel. 29561

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Serviço da República

Recenseamento Eleitoral

EDITAL

Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1957, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: Contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- Curso geral dos liceus;
- Curso do magistério primário;
- Curso das escolas de Belas Artes;
- Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00;

Para os efeitos do disposto no n.º 4, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;

c) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas Repartições ou serviços a que se refere o art. 14.º da citada lei;

A prova de pagamento referido nos n.ºs 2.º e 5.º, faz-se:

a) — Pela exibição perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º, faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da

certidão ou pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 14.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao presidente da comissão recenseadora, por intermédio das comissões de freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos e interposições nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto do selo ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no art. 24.º da mencionada lei.

NOTA: Os mapas do pessoal com direito a voto a enviar aos funcionários recenseadores, até ao último dia de Fevereiro pelas Repartições Públicas, nos termos do número 1.º do art. 14.º da lei 2.015 acima citada, apenas devem incluir os cidadãos que têm a capacidade eleitoral referida nos n.ºs 1 e 3 do art. 1.º da mesma lei.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidade de CHEFE DE FAMÍLIA é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente, pelo que as mesmas Repartições Públicas devem incluir os funcionários nessas condições em mapas diferentes a enviar ao Presidente da Câmara Municipal até 15 de Fevereiro próximo futuro (artigo 214.º do mesmo código).

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em 2 jornais deste concelho.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1956.

O Chefe da Secretaria,

Dário da Silva Ladeira

Para ofertas do FIM DO ANO:

2ª Nova Automática

SINGER*

Modelo 319

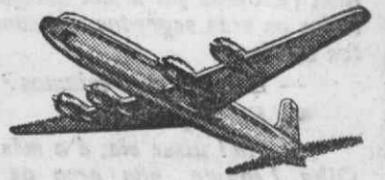


COM ALAVANCAS, ALÉM DE DISCOS

MARAVILHOSO!!! Basta um simples toque numa alavanca e passa a fazer recortes, ziguezague, cordão e uma infinita variedade de pontos ornamentais

Sem qualquer compromisso da sua parte, queira experimentar, pessoalmente, esta obra prima de mecânica moderna na Loja ou Agente Singer mais próximo.

40%



DE REDUÇÃO NAS TARIFAS PARA

EMIGRANTES

ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

(VIA NOVA IORQUE OU BOSTON)

Além deste grande desconto a Pan American oferece-lhe as seguintes vantagens: A maior e mais moderna frota aérea, em serviço na aviação comercial. • Maior frequência de voos às horas mais convenientes, para qualquer parte da América do Norte e Canadá (via Nova Iorque ou Boston). • Poltronas reclináveis e óptimas refeições. • As mesmas tripulações experimentadas que voam nos nossos serviços de luxo. • A experiência da Volta-a-Mundo e mais de 60.000 travessias do Atlântico.

Faça já as suas reservas

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à
Pan American World Airways Inc.
P. dos Restauradores, 46 - LISBOA
Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA
PAN AMERICAN

Gabardines
Trincheiras

31

Qualidade Superior

A preços de concorrência

Distribuidor no distrito de Aveiro

ARMÉNIO

(Depósito das malhas *Aéfe*)

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Eva Lavallière

como morreu

E bastante conhecido o caso de Eva Lavallière.

Foi uma artista francesa que empolgava as multidões.

O teatro a que pertencia, chamado «Variétés», teve, desde 1900 até 1914, o seu período mais glorioso. O director desse teatro dispunha, então, de actores incomparáveis. E Eva ocupava o primeiro lugar dessa plêlade.

Mas... quanto a virtudes, não era das melhores. Chegou mesmo a perder a fé; no entanto, recuperou-a mais tarde.

Hoje só vos vou mostrar o que se passou nos últimos dias da sua existência terrena.

Foi no dia 10 de Julho de 1929 que Eva morreu. Tinha então 63 anos.

Num dos primeiros dias desse mês perguntou a Leônida (Leônida foi a sua amiga deicada, a confidente de todos os seus segredos e a conservadora de todos os escritos de Eva):

— Em que mês estamos?

— Em Julho.

— Ah! disse ela, é o mês do Preciosíssimo Sangue! Olha, Leônida, não peço as minhas melhoras. Mas, se Deus me prolongar a vida, não pinharei mais os cabelos, nem lerei outro livro que não seja o Evangelho. Lembra-te das lutas que tive que sustentar para não me tornar a pintar?...

Transportando-se em espírito aos anos da vida de teatro e às suas camaradas, exclama: «Ah! não poderem elas ver as coisas como eu as vejo agora! Ah! não poderem ver onde se encontra a verdadeira felicidade, e que se pode servir a Deus em qualquer estado! Peço tanto por elas! por todas elas!... Peço também por ti, minha querida Leônida, pois tu me amaste mais do que ninguém! Por ti, por todos os teus e todos os trabalhadores mineiros do teu país. (Leônida era belga). Só tu sabes o que tenho sofrido...»

«Não chores, Leônida, minha querida Leônida! Não te quero ver chorar. A tua tristeza seria capaz de despertar em mim o desejo de viver. E eu quero morrer, tenho sede de chegar lá cima, de ver Jesus».

Na terça-feira de manhã, 9 de Julho, o pároco veio dar-lhe a absolvição.

Sobreveio a última noite. Leônida, sentada na cama da doente, sustentava-a nos braços, como a mãe a seu filho. Por volta das três horas da manhã, começou a agonia. Às cinco da manhã foi acometida de um terrível tremor de todo o corpo. Saltava de horror e agarrou-se a Leônida, que retinha como prisioneira. A senhora Henrion começou a rezar as ladainhas da Santíssima Virgem, a que todos respondiam, e, depois, ouviam-se as orações dos agonizantes; era já ao romper do dia: «Senhor, tende piedade de nós!... Santa Maria, rogai por ela!... Todos os coros dos justos, rogai por ela!... Santos e santas de Deus, intercedei por ela! Sede propício, perdoai-lhe, Senhor... Da vossa ira, livrai-a, Senhor. Das penas do inferno, livrai-a, Senhor!» Nesse momento, Eva recobrou a calma. Mas durou pouco.

E as preces continuaram: «Parte deste mundo, alma cristã, em nome de Deus Pai que te criou; em nome...» «Foi precisamente neste instante que, fixando os seus grandes olhos, com um inexprimível e prolongado sorriso, a minha querida Eva, diz Leônida, se despreendeu dos meus braços para voar ao céu».

«Um lírio acabava mesmo de desabrochar no jardim. Mandei-o buscar e coloquei-o sobre o seu coração, ao lado do crucifixo. Tinha sofrido tanto a pobrezinha, que bem merecia que este símbolo da pureza reconquistada a acompanhasse à sepultura».

As exéquias realizaram-se na quinta-feira. Acabada a missa, o corpo desceu à terra. Colocou-se no sepulcro uma cruz de madeira que tem, escrita em letras brancas sobre uma placa pintada de azul, a seguinte inscrição:

Eva Lavallière
10 de Julho de 1929
O' Vós que me criastes,
tende compaixão de mim.

L. A. P.

Padre João Gaspar

Durante a longa ausência do nosso Director, esteve o *Correio do Vouga* confiado ao rev. Padre João Gonçalves Gaspar, Secretário de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo. O distinto sacerdote, já habituado, desde o Seminário, às lides da Imprensa, desempenhou-se deste difícil encargo com a maior inteligência e a mais decidida boa vontade. Queremos pôr em relevo, porque é justo, o seu sacrifício por esta causa, pois ele constituiu um belo exemplo de dedicação à Igreja e à Diocese de Aveiro, além de ser testemunho eloquente da óptima amizade que o prende ao nosso Director.

Não seriam precisas estas palavras para o Padre João Gaspar saber quanto agradecemos o seu trabalho. Dizendo-as, manifestamos publicamente o mais profundo e indelével reconhecimento do *Correio do Vouga* e do seu Director.

Aproveitamos o ensejo para felicitar o querido amigo pelo seu aniversário natalício, que ocorre no próximo dia 24.

A Família

— Continuação da página 1 —

queremos casado e sem filhos. Casado, para nossa comodidade, pois terá mais assento na vida e interesse pelo trabalho; sem filhos, para podermos exigir que a mulher também trabalhe na quinta e para não acontecer que os garotos comam uma dúzia de peras das pereiras. Se temos uma casa para alugar, alugamo-la de preferência a um casal sem filhos, porque receamos os futuros concertos para raspar os riscos que os garotos fizeram nas portas ou as esmurdadas que fizeram nas paredes.

E' sempre assim, em todas as modalidades: apregoamos uma coisa e, na realidade, praticamos tudo ao contrário do que defendemos.

Mas, talvez pior do que isso ainda, é a deturpação da palavra «protecção», quando aplicada à Família.

A falta de cultura em que nos deixaram viver durante mais de meio século, atrasou o nosso nível de vida e deixou que o nosso povo vegetasse em vez de viver. Daí talvez a facilidade com que nós encaramos a possibilidade de aceitar uma esmola. O pobre aceita-a como uma benesse que lhe faz o rico; o rico entrega-a como manifestação espantosa da sua generosidade de fachada, exigindo que o contemplado lhe seja dócil e subserviente, mesmo nas suas prepotências.

Estão tão arreigadas em nós estas ideias e estes formalismos que não reparamos na sua aberração.

A Família que é numerosa, isto é, aquela em que o marido se dispôs ao extraordinário sacrifício de criar mui-



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

Na tela

Matinée Infantil

Logo à tarde, o Cine-Teatro Avenida apresenta mais uma Matinée Infantil dedicada à petizada de Avei-

★ Aos nossos colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos ardentemente desejamos muito Boas-Festas de Natal e um Novo-Ano cheio de prosperidades.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

ro, exibindo a película de longa metragem «Marcelino, Pão e Vinho».

HOJE

A carga dos lanceiros e Rajada de morte — Um programa duplo a exhibir no Cine-Avenida. A primeira película de aventuras em technicolor e interpretada por Paulette Goddard e Jean Pierre Aumont. Para adultos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. PARA TODOS.

AMANHÃ

O eterno masculino — Uma película policial interpretada por Tony Wright e Lusiane Rey. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* O ambiente de crime, bem como alguns episódios de vida ilícita, classificam o filme PARA ADULTOS, com SÉRIAS RESERVAS.

Sementes de violência — Uma película baseada no combate à delinquência juvenil, interpretada por Glenn Ford e Anne Francis. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA

O anjo mudo — Uma enternecedora película alemã com a pequena actriz Cristina Kaufem. Exibe-se à tarde e à noite na quarta-feira, no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA

Atraçoada — Uma película de espionagem, em technicolor, interpretada por Clark Gable, Victor Mature e Lana Turner. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.



«Daqui fala o Morto»,
no Teatro Aveirense

No dia de Natal, o Teatro Aveirense apresentará ao nosso público a interessante comédia «Daqui fala o morto», uma peça em 3 actos, original de Carlos Lope, com a interpretação de Vasco Santana, Hortense Luz, Maria Helena, Henrique Santana e Rui de Carvalho.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVII — N.º 1.328

Aveiro, 22-12-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47